ANNO XLV. NUMERO 78. QUINTA FEIRA 8 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 879. — Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer para a parada do dia 29 do corrente ao quartel-mestre interino, Francisco G. de Oliveira Sobrinho o cartuxame e capsulas precisas, constantes do pedido junto.

2ª secção.

N. 882. — Portaria ao Dr. chefe de policia. — Communico a V. S. que segundo consta de officio do commandante interino do presidio de Fernando, datado de 18 do corrente vieram para esta capital afim de lhe serem apresentados os sentenciados Antonio José de Sant'Anna, José Francisco de Paiva, e Joaquim José de Sant'Anna, o primeiro para tratar de sua saude; o segundo para constituir procurador que em juizo promova o que for a bem de seu direito em um inventario, em que é interessado; e o terceiro a requisição do juiz de direito da comarca de Limoeiro, onde tem de responder ao jury.

N. 883.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras datada de 24 do corrente, e sob n. 125, resolvi conceder a permissão, que solicitou Francisco José do Couto Rocha, para continuar a dar espectaculos dramaticos, por espaço de um anno, na casa que servia de cadeia na cidade de Nazareth, com a clausula de reparar elle, a sua custa a coberta d'aquelle edificio, construir uma calçada em torno do mesmo, e entrega-lo limpo e caiado.

N. 884.—Dita ao mesmo.—O inspector da thesouraria provincial participou-me em officio de 24 do corrente n. 161, que da quantia de 27$600 rs. que, segundo a conta annexa ao que V. S. me dirigio em 12 deste mez, sob n. 362, importava a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Cabo a contar de 18 de agosto do anno proximo passado a 28 de fevereiro ultimo, mandou pagar somente 26$000 rs. por se haver descontado 1$600 rs., correspondente ao preso Manoel d'Angola, que sendo escravo, deve essa despeza correr por conta de seu senhor. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir.

N. 885.—Dita ao mesmo.—Inteirado do exposto por V. S. em officio n. 433 de 24 do corrente recommendo-lhe que promova a captura dos presos que se evadiram da prisão da villa de Itambé, bem como o processo contra as praças que guardavam a dita prisão.

N. 886. — Dita ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade.—Para seu conhecimento e fins convenientes incluso remetto a V. S. o auto de vistoria e identidade de pessoa, a que se procedeu no cadaver do sentenciado de justiça da provincia do Rio de Janeiro, Pedro da Silva Dutra, que falleceu na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha a 5 do corrente.

N. 887.—Dita ao mesmo. — Para seu conhecimento e fins convenientes transmitto a V. S. a relação inclusa por copia e guias dos individuos, que cumpriram sentença no presidio de Fernando de Noronha, e que vieram no vapor *Giquiá*, como informa o respectivo commandante em officio de 18 do corrente, sob n. 2.

N. 888. — Dita ao mesmo. — De conformidade com o que V. S. solicitou em officio de 8 de fevereiro proximo findo regressou do presidio de Fernando no vapor *Giquiá* o sentenciado de justiça, José do Espirito Santo, afim de ser apresentado ao Dr. chefe de policia, por ter findo sua sentença, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

3ª secção.

N. 889. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo o tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros participado haver tomado posse e entrado no exercicio do commando do presidio de Fernando no dia 18 do corrente assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 890.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. afim de mandar satisfazer o incluso pedido de medicamentos indispensaveis a pharmacia do presidio de Fernando.

N. 891.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso pedido dos generos e objectos necessarios ao almoxarifado do presidio de Fernando.

N. 892.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa copia do termo de exame que se procedeu nos generos remettidos por essa thesouraria para o almoxarifado do presidio de Fernando, e das faltas encontradas pela commissão alli nomeada.

N. 893.—Dita ao mesmo. — Participando-me o commandante do presidio de Fernando em officio de 21 do corrente sob n. 14, haver remettido no vapor *Giquiá* com destino a essa thesouraria cinco saccas de algodão em lã, de producção do mesmo presidio; pesando vinte e quatro arrobas e vinte e duas libras, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 894.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da informação junta por cópia, do capitão commandante do destacamento do presidio de Fernando, á que se refere o do respectivo commandante datada de 19 do corrente e sob n. 9, recommendo á V. S. que mande pagar a José Corrêa de Sá, primeiro sargento do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, que assim o solicita no requerimento que incluso devolvo e á que se refere o seu officio n. 106, de 26 de fevereiro ultimo, a quantia que lhe fôr devida, proveniente do fardamento que venceu como praça do destacamento naquelle presidio.

N. 895.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar, em vista das inclusas contas que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 24 do corrente sob n. 431, as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury, a contar de novembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo e pagar sua importancia a Francisco Canuto da Boaviagem.

N. 896.—Dita ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas datada de 24 do corrente e sob n. 125, resolvi conceder a permissão que solicitou Francisco José do Couto Rocha para continuar a dar espectaculos dramaticos, por espaço de um anno, na casa que servia de cadeia na cidade de Nazareth, com a clausula de reparar elle á sua custa a coberta daquelle edificio, construir uma calçada em torno do mesmo e entrega-lo limpo e caiado.

N. 897.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que de conformidade com a sua informação de 24 do corrente sob n. 125, resolvi conceder a Francisco José Couto Rocha a permissão que solicitou para continuar a dar, por espaço de um anno, espectaculos dramaticos na casa que servia de cadeia na cidade de Nazareth, com a clausula de reparar elle á sua custa a coberta daquelle edificio, construir uma calçada em torno do mesmo edificio e entrega-lo limpo e caiado, do que se deverá lavrar termo nessa repartição.

4ª secção.

N. 898.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Participo á V. Exc. que, segundo communicação do commandante do presidio de Fernando de Noronha em officio de 18 do corrente, alli falleceu a 5 deste mez o sentenciado de justiça dessa provincia Pedro da Silva Dutra, cujo auto de vestoria e identidade transmitto-lhe por cópia.

N. 899.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Tiveram o conveniente destino os officios que para serem transmittidos aos ministros brasileiros em Paris e na Belgica, V. Exc. me remetteu com o seu de 16 do corrente.

N. 900.—Portaria a camara municipal da villa do Pão d'Alho.—Não tendo chegado até agora á esta presidencia as cópias das actas das eleições de eleitores geraes e especiaes á que se procedeu na freguezia de N. S. da Luz do municipio de Pão d'Alho no dia 31 de janeiro do corrente anno, cumpre que a camara municipal da mesma villa com a maior brevidade faça extrahir do livro que lhe deve ter sido remettido pela mesa parochial respectiva, e envie com toda a urgencia a este governo cópias authenticas em duplicata, tanto das actas da organisação da mesa, e da primeira, segunda e terceira chamadas, como das da apuração dos votos de uma e outra eleição, vindo as referidas cópias escriptas pelo secretario da camara e concertadas por tabellião, e na falta por escrivão de paz, o que muito recommendo á sobredita camara.

N. 901.—Identicas ás camaras municipaes de Tracunhãem, Itambé, Iguarassú, Bonito, Bezerros, Gravatá, Garanhuns, Buique, Aguas-Bellas, Boa-Vista, Cachoeira do Roberto, Ouricury e Agua-Preta, *mutatis mutandis*.

N. 902.—Dita ao Dr. Joaquim Corrêa de Araujo. —Tendo nesta data nomeado V. S., o Dr. João José Ferreira de Aguiar, e o bacharel Francisco Teixeira de Sá, para examinarem e darem parecer sobre os trabalhos da confecção das leis provinciaes, contratados pelo bacharel Joaquim Pires Machado Portella, em 30 de novembro de 1864 e 25 de julho de 1866; assim lh'o communico para seu conhecimento, esperando que desempenhe esta incumbencia com o zelo que costuma.

N. 903.—Identicas ao Dr. João José Ferreira de Aguiar e ao bacharel Francisco Teixeira de Sá.

N. 904.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve nomear os Drs. João José Ferreira de Aguiar, Joaquim Corrêa de Araujo e bacharel Francisco Teixeira de Sá, para examinarem e darem parecer sobre os trabalhos da confecção da classificação das leis provinciaes, contratados pelo bacharel Joaquim Pires Machado Portella, em 30 de novembro de 1864, e 25 de junho de 1866.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 27 DE MARÇO DE 1969.

1ª secção.

N. 905.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. Exc. em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 166, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do forte do Pão-Amarello, que veio annexo ao seu citado officio.

N. 906.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 431, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Francisco Canuto da Boaviagem a quantia de 120$900 rs., constante de seu citado officio.

N. 907.—Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer ao quartel-mestre geral interino, Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, o cartuxame e capsulas precisas para a grande parada do dia 29 do corrente, como solicitou V. S. em officio desta data.

N. 908.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que, segundo officio do commandante do presidio de Fernando de 18 do corrente, foram remettidos para esta capital a pedido d'elles os sentenciados José Francisco de Paiva e Antonio José de Sant'Anna, e para responder ao jury do Limoeiro, o de nome José Joaquim dos Santos, os quaes devem ter sido apresentados ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 30 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 911. — Portaria ao brigadeiro commandante das armas.—Pelas 12 horas do dia 3 de abril proximo vindouro, tem de sahir um vapor para o presidio de Fernando: o que a V. Exc. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

912.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra approvado, segundo declarou em aviso de 16 do corrente, a nomeação que fiz de João de Souza Rangel Filho, para o lugar de ajudante do porteiro desse arsenal, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 913.—Dita ao mesmo. — Pelas 12 horas do dia 3 de abril proximo vindouro, tem de sahir um vapor para o presidio de Fernando; o que a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 914.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Em resposta ao seu officio de 24 do corrente sob n. 1703, tenho a dizer-lhe que effectue pelo modo indicado por V. S. em segundo lugar o transporte para o Rio-Grande do Norte, da lancha que com destino a capitania d'aquella provincia, fora construida nesse arsenal em virtude do aviso do ministerio da marinha de 22 de dezembro de 1864. Da presidencia [illegible] mesma provincia, solicito a expedição de ordens para o regresso da marinhagem, que vai tripolando a referida lancha.

N. 915. — Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Na primeira occasião opportuna remetta V. S. para esta capital, com a precisa segurança o preso Domingos Gomes d'Aguiar, que se acha nesse presidio.

2ª secção.

N. 916. — Portaria ao Dr. chefe de policia. — Communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo me declarou em officio de 23 do corrente sob n. 1817, o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, foram expedidas as convenientes ordens para ser recolhido ao hospicio dos alienados, o louco José Mauricio de Lima Bastos, de que trata o seu officio de 10 deste mez sob n. 390, não devendo porém come me solicitou o mesmo provedor, continuar a remessa de loucos pela policia, não só pela deficiencia do cofre do patrimonio, mas tambem por já não ter o referido hospicio accommodações para contêr enfermos do sexo masculino.

N. 917.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. embarcar com segurança no vapor que tem de partir para o presidio de Fernando, pelas 12 horas do dia 3 de abril proximo vindouro, os sentenciados que para terem esse destino forem postos a disposição de V. S. pelo juiz municipal da primeira vara.

N. 918. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Tendo resolvido que o destacamento da guarda nacional desse commando superior, que se compõe de trinta praças, e se acha na villa de Buique, fique reduzido a dez praças e um inferior; assim como que seja retirado o destacamento da mesma guarda existente na freguezia de Aguas-Bellas, do dito municipio, e que contem cincoenta praças de pret, um capitão, um alferes e um inferior do batalhão de Garanhuns; assim o communico a V. S. para expedir as convenientes ordens no sentido desta minha resolução, dando-me parte do dia, em que effectivamente a mencionada força se recolha a seus quarteis.

N. 919. — Dita ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Tenho presente o officio de 8 do corrente, em que V. S. me communicou estar grassando no termo do Ouricury uma uma epidemia de febres, que tem feito victimas, principalmente entre a classe pobre da população.

Em resposta declaro que nesta data mando entregar ao delegado de aquelle termo, por intermedio da collectoria do Crato no Ceará, a quantia de um conto de réis, para a compra de medicamentos e alimentação dos indigentes que alli forem accommettidos de semelhante enfermidade.

N. 920.—Dita ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Accuso o recebimento do officio de V. S. datado de 11 de janeiro do corrente anno, em que dá-me noticia da existencia de uma epidemia que está grassando no termo de Salgueiro, e que tem feito algumas victimas. Em resposta declaro-lhe que tenho nesta data providenciado para que por intermedio do delegado de Ouricury, seja remettida ao de Salgueiro, quinhentos mil réis, para compra de medicamentos e fornecimento de alimentos aos desvalidos d'aquella localidade, devendo o dito delegado enviar opportunamente a esta presidencia documentos justificativos da despeza que fizer, e informações circumstanciadas sobre o estado da enfermidade, seu augmento ou diminuição, numero de victimas d'ella, e tudo o mais que occorrer.

N. 921.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Tendo de sahir um vapor para o presidio de Fernando de Noronhha, pelas 12 horas do dia 3 de abril proximo vindouro, ponha V. S. á disposição do Dr. chefe de policia, os sentenciados que tiverem de cumprir sentença alli, e remetta com antecedencia a esta presidencia, as respectivas guias para terem o conveniente destino.

N. 922.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia. — Expeça Vmc. ás convenientes ordens para que a força do seu commando destacada na villa de Buique, e que é de quarenta praças, fique reduzida a trinta, passando as dez que sobram para a freguezia de Aguas-Bellas, para com as quinze alli existentes perfazer o numero de vinte e cinco, a que se elevará o destacamento desse lugar.

N. 923.—Dita a Raymundo Leonel de Alcacar, delegado de policia de Ouricury.—Accuso o recebimento do officio de Vmc., datado de 8 do corrente, em que dá-me noticia da existencia de uma epidemia de febres de mão caracter, que assola esse municipio, fazendo victimas, principalmente entre a classe pobre da população, que não tem meios para tratar se, nem mesmo para alimentar-se.

Em resposta declaro-lhe, que tomando em consideração o que Vmc. refere, nesta data mando entregar-lhe, por intermedio da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará e da collectoria do Crato da mesma provincia, a quantia de 1:500$, sendo 1:000$ para Vmc. empregar na compra de medicamentos que consta haver no dito municipio do Crato, e de alimentos para os doentes pobres desse termo de Ouricury, e 500$ afim de remettelos ao delegado da villa o Salgueiro, onde tambem grassa igual enfermidade, para ter ahi identico emprego.

Vmc. enviará opportunamente a esta presidencia os documentos justificativos das despezas que fizer, e transmittirá tambem informações circumstanciadas sobre o estado da enfermidade, seu augmento ou decrescimento, numero das victimas della, e tudo o mais que occorrer.

N. 924.—Dita ao delegado de policia do termo de Buique.—Communico a Vmc. que nesta data expedi ordem ao tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia para reduzir a 30 o numero de 40 praças do destacamento do mesmo corpo, ora existente nessa villa, passando as dez que sobram para a freguezia de Aguas-Bellas, afim de que, reunidas ás quinze que alli se acham, perfaçam o numero de 25, a que fica elevado o destacamento desse lugar.

Communico igualmente que dei ordem ao commandante superior de Garanhuns para reduzir á dez praças e um inferior o destacamento de trinta praças da guarda nacional que está na villa de Buique, assim como para fazer retirar todo o destacamento do batalhão de Garanhuns que existe na freguezia de Aguas-Bellas, e se compõe de 50 praças de pret, um capitão, um alferes e um inferior, visto não ser mais precisa ahi a presença dessa força.

N. 925.—Dita ao delegado de policia do termo do Salgueiro.—Communico a Vmc. que nesta data mando entregar-lhe, por intermedio do delegado de policia do Ouricury, 500$000, afim de emprega-los na compra de medicamentos e alimentos para os doentes pobres desse termo, que forem assaltados pelas febres de mão caracter, que reinam presentemente por esses lugares. Vmc. enviará opportunamente a esta presidencia os documentos justificativos das despezas que fizer, e transmittirá tambem informações circumstanciadas sobre o estado da enfermidade, seu augmento ou decrescimento, numero das victimas della, e tudo mais que occorrer.

3ª secção.

N. 926.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo resolvido, na conformidade da autorisação do aviso do ministerio do imperio de 23 de fevereiro ultimo, e do art. 6º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito da quantia de 5:000$, por conta do mesmo ministerio, e pela verba competente do actual exercicio, para soccorrer as pessoas desvalidas que teem soffrido com a secca que houve nos sertões desta provincia, e as que nos municipios de Salgueiro e Ouricury estão sendo flagelladas por febres de mão caracter que assolam os ditos municipios, e tem feito victimas; bem como para as que nesta capital, e em Pão d'Alho e Limoeiro ficaram reduzidas á miseria, em consequencia da innundação do rio Capibaribe no dia 8 do sobredito mez de fevereiro; assim o communico a V. S. para sua intelligencia e execução. E porque convenha enviar quanto antes soccorros aos habitantes dos termos de Salgueiro e Ouricury, cumpre que V. S. remetta ao inspector da thesouraria da provincia do Ceará, pelo vapor que segue amanhãa, a quantia de 1:500$, para que elle, segundo a requisição que ora faço ao presidente da dita provincia, mande entregar a sobredita quantia por intermedio da collectoria do Crato, ao delegado de policia do Ouricury, afim de applicar 1:000$ ás despezas com soccorros aos habitantes desse municipio e de enviar 500$ ao delegado do Salgueiro para dar-lhe igual applicação.

N. 927.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as oito inclusas relações de pagamento e de alterações havidas no mez de fevereiro ultimo, com as praças dos batalhões da guarda nacional do 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º, 4º, 6º, 8º e 9º de infantaria, que se acham destacadas no presidio de Fernando.

N. 928.—Dita ao mesmo.—Pelas 12 horas do dia 3 de abril proximo vindouro tem de sahir um vapor para o presidio de Fernando; o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 929.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o engenheiro encarregado das obras militares em officio de hoje, recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, mande pagar a José Pereira de Alcantara do O' a quantia de 105$000, a que se julga com direito por haver executado em virtude de autorisação desta presidencia os concertos de que precisava a coberta da enfermaria militar.

N. 930.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 16 do corrente, ter sido approvada a nomeação que fiz de João de Souza Rangel Filho para o lugar de ajudante do porteiro do arsenal de guerra desta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 931.—Dita ao mesmo.—A autorisação que deu-me o Exm. Sr. ministro do imperio, por aviso de 23 de fevereiro ultimo, para abrir credito afim de pagar-se despezas com soccorros publicos, era bastante para que fosse cumprida a minha portaria de hoje, em que communiquei a V. S. que, usando daquella autorisação, e na conformidade do art. 6º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, effectivamente abria um credito de 5:000$ para o sobredito pagamento.

Não vejo, como a V. S. parece, necessidade de tomar eu a responsabilidade de um acto que foi préviamente autorisado pelo Sr. ministro do imperio: entretanto, como as exigencias do serviço publico não devem ser preteridas, e é urgente remetter para o delegado da villa de Ouricury a quantia a que me referi na mencionada portaria, declaro a V. S. que tomo sobre mim a responsabilidade da abertura do sobredito credito de 5:000$ ja ordenado pelo citado art. de 23 de fevereiro deste anno: fica assim respondido o seu officio desta data sob n. 176.

N. 932.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que V. S. representou em officio de 23 do corrente sob n. 164 acerca da necessidade da abertura de um credito da quantia de 1:202$000 a rubrica—Commissões militares—do ministerio da guerra, para poder ser abonada essa quantia, despendida por conta do exercicio de 1867 a 1868, ao almoxarife do do presidio militar de Fernando de Noronha, por despezas feitas pela dita rubrica; visto não haver até agora o mesmo ministerio resolvido a semelhante respeito como lhe foi pedido em 3 de novembro do anno passado: declaro a V. S. que, na conformidade do artigo 5º do decreto 2884 do 1º de fevereiro de 1862 fica aberto, sob minha responsabilidade o mencionado credito de 1:202$000 para o fim indicado na representação de que se trata.

N. 933.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Pode V. S. de conformidade com a sua informação de 27 do corrente sob n. 163 mandar pagar ao professor interino da cadeira de instrucção elementar da Passagem da Magdalena, Joaquim José de Moura, a quantia a que tiver direito, proveniente de seu ordenado e mais gratificações relativas aos mezes de dezembro do anno proximo passado a janeiro ultimo com excepção dos 5$834 para que, segundo a citada informação não existe credito.

N. 934.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 24 do corrente sob n. 162 acerca do requerimento de Felippe Emilio Mena da Costa, tenho a dizer, que, havendo sido o supplicante nomeado interinamente para o lugar vago de preparador do Gymnasio provincial, deve perceber os vencimentos que se acham estabelecidos para o mesmo lugar, e neste sentido cumpre que sejam expedidas as suas ordens.

4ª secção.

N. 936.—Dito ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Tendo de seguir para essa provincia, para o que dei as necessarias ordens, a lancha cujas dimensões e pertences constam da nota inclusa, e que com destino a respectiva capitania do porto fôra mandado construir pelo aviso do ministerio da marinha de 22 de dezembro de 1864, rogo a V. Exc. que se sirva de providenciar afim de que as praças de marinhagem que vão tripolando a referida lancha regressem a esta capital no primeiro vapor da companhia Pernambucana.

N. 937.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Havendo nesta data determinado ao inspector da thesouraria de fazenda desta provincia que fizesse remetter, pelo vapor que sahe amanhãa, ao inspector de igual repartição dessa provincia a quantia de 1:500$, afim de ser entregue por intermedio da collectoria do Crato, ao delegado de policia do municipio de Ouricury desta provincia para applica-la as despezas com a prestação de soccorros as pessoas desvalidas, que nesse municipio e no de Salgueiro, estão sendo flagelados por febres de mão caracter, que os assolam, e pela secca que houve nos sertões; rogo a V. Exc. que se sirva ordenar ao referido inspector que apenas receber a dita quantia providencie sobre a sua prompta remessa áquelle delegado, pelo meio indicado.

N. 938.—Portaria a camara municipal da villa da Escada.—Não tendo as mesas dos collegios eleitoraes da villa da Escada, para as eleições de deputados a assembléa geral legislativa pelo 3º districto, e dous senadores por esta provincia enviado cópias authenticas das actas da organisação das mesmas mesas nos dias 2 e 4 do corrente, limitando-se a remetter as das actas do recebimento das cedulas e apuração dos votos, cumpre que a camara municipal da dita villa com toda a urgencia faça extrahir e envie a esta presidencia quanto antes as sobreditas cópias das actas da organisação das referidas mesas, vindo em duplicata conferidas pelo secretario da camara, e concertadas pelo tabellião do lugar, e na falta pelo escrivão de paz.

N. 939.—Dita ao vigario da freguezia de Salgueiro.—Ao officio de 24 de janeiro ultimo, em que V. Rvma. me communicou estar reinando uma febre nessa villa, respondo dizendo-lhe, que nesta data providencio para que ao delegado desse termo seja entregue a quantia de 500$ para compra de medicamentos e alimentação as pessoas indigentes que forem accommettidas daquella enfermidade.

N. 940.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba a João Rodolpho Gomes.

N. 941.—Deliberação.—O Exm. Sr. presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 27 do corrente sob n. 76, resolve exonerar o bacharel José Maria Cardoso do cargo de delegado litterario do districto de Nazareth.

N. 942.—Dita.—O Exm. Sr. presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 27 do corrente sob n. 76, resolve nomear o bacharel Manoel Barata de Oliveira e Mello delegado litterario do districto de Nazareth.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 30 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 943.—Officio ao engenheiro militar.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a José Pereira d'Alcantara do O' a quantia de 105$, constante do citado officio.

2.ª secção.

N. 944.—Officio ao Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data tem providenciado para ser enviado para esta cidade o sentenciado Domingos Gomes de Aguiar, de que trata o seu officio de 27 fevereiro proximo passado.

N. 945.—Dito ao Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios sob ns. 5 e [illegible], que fica inteirado de haver V. S. [illegible] naquella data o bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão, para o cargo de promotor publico interino dessa comarca no impedimento do effectivo, bem como que por ter esse bacharel pedido exoneração foi nomeado para substitui-lo o cidadão Astolfo Hoarton de Souza Gomes.

N. 946.—Dito ao juiz municipal do Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado por seu officio de 6, de haver nessa data entrado no goso da licença, que lhe foi concedida por decreto de 16 de janeiro ultimo.

3.ª secção.

N. 947.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 4 inclusas ordens, sendo 2 do tribunal do thesouro nacional sob ns. 29 e 30 e 2 do ministerio da guerra, datadas de 15 e 18 do corrente, e bem assim um officio do director geral das rendas publicas, tambem datado do 22 do mesmo mez.

N. 948.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que segundo officios do juiz de direito da comarca de Itambé, de 6 e 18 do corrente, foi nomeado promotor publico interino daquella comarca o bachare Maximiano José de Inojosa Varejão no impedimento do effectivo, sendo que tendo o dito bacharel pedido sua exoneração foi-lhe esta concedida a 16 deste mez, e nomeado em substituição o cidadão Astolfo Hoaston de Souza Gomes.

N. 949.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo o officio do juiz municipal do termo de Buique bacharel Antonio Fernando Trigo de Loureiro de 6 do corrente, nessa data entrou elle no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 16 de janeiro ultimo.

4.ª secção.

N. 950.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberações desta data e em vista de seu officio de 27 do corrente sob n. 76, resolvido examinar o bacharel José Maria Cardoso do cargo de delegado litterario do districto de Nazareth e exonerar para o substituir, o bacharel Manoel Barata de Oliveira e Mello; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o destino conveniente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 31 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 952.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Para cumprimento do que foi determinado em aviso da repartição da guerra de 15 do corrente, convém que V. Exc. expeça as suas ordens para que me seja remettida a conta corrente da praça da companhia de operarios militares do arsenal de guerra desta provincia, Affonso Ernesto de Seixas, julgada incapaz para o serviço do exercito, afim de que se possa definitivamente ajustar-lhe contas.

N. 953.—Dito ao capitão do porto.—Inteirado do seu officio de hoje sob n. 44, do sinistro acontecido na noute de 30 do corrente, a barca ingleza *Foom* capitão Baker, por occasião de seguir viagem para a Parahyba, dos soccorros que lhe foram prestados, tenho a dizer-lhe em resposta, que vou levar tudo ao conhecimento do governo imperial.

N. 954.—Deliberação.—O Exm. Sr. presidente da provincia attendendo ao que requereram Fernandes & Irmãos, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro navio a vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do do mesmo presidio, se proceda a exame, afim de se verificar se ha bebida expirituosa.

2ª secção.

N. 957.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Com o officio junto por copia do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns e Buique de 24 de janeiro ultimo e documentos a que elle se refere, fica respondido o officio de V. S. de 4 de dezembro ultimo, sob n. 9640, relativamente a representação do delegado do termo do Bom Conselho, o que V. S. fará constar ao mesmo delegado.

N. 958.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio. — Remetto a V. S. o requerimento feito a sua magestade o Imperador pelo tenente-coronel Manoel Camillo Pires Falcão, pedindo ficar aggregado á guarda nacional desta capital, onde hoje reside afim de que V. S. haja de informar sobre esta pretenção com o que se lhe offerecer.

N. 959.—Dita ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça. — Accuso o recebimento do officio de V. S. de 18 deste mez, e bem assim das patentes de que trata o mesmo officio.

N. 960. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Devolvo a V. S. o pret em duplicata, que veio annexo ao seu officio de 5 do corrente, tirando vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, para as praças da guarda nacional destacados na villa de Cimbres, afim de que seja substituido por outro nominal, cujo recibo deverá ser passado ao thesoureiro pagador, Menervino de Souza Leão, conforme solicitou o respectivo inspector, em officio de hontem, sob n. 172.

3ª secção.

N. 961.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo resolvido, em vista do incluso attestado medico, que me remetteu o promotor publico da comarca de Santo Antão bacharel José Antonio Corrêa da Silva, com officio de 24 do corrente, abonar as faltas que por molestia deu o mencionado bacharel a contar de 26 de fevereiro ultimo a 20 deste mez, dia em que reassumio elle o exercicio do seu cargo, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 962.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que amanhãa o empregado que designar, passe revista de mostra ás 8 horas da manhãa ao 1º batalhão de artilharia e contingentes a elle addidos, que se acham aquartellados.

N. 963.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, depois de liquidados, em vista das folhas relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns com officio de 11 do corrente sob n. 17, mande pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Buique, sendo os d'aquelle, relativos aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno e os destas ao citado mez de fevereiro.

N. 964.—Dita ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me derigio em 24 do corrente sob n. 176, acompanhado da conta que inclusa devolvo na importancia de 13$800 e relativa a oito cobertores de algodão comprados pela secretaria de policia para os indegentes acommettidos da variola no termo de Serinhãem, tenho a dizer em resposta, que mande pagar essa despeza por conta do credito de 5:000$000 aberto por portaria de hontem para soccorros publicos.

N. 965.—Dita ao mesmo. — Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 30 do corrente sob n. 175 que o ultimo praso marcado para o registro das terras, em virtude do disposto no art. 91 do regulamento de 30 de janeiro de 1854 findou-se a 30 de junho de 1861.

N. 966.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidado, em vista [illegible], mande V. S. pagar [illegible] do Buique, ou ao seu procurador conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 443, o aluguel vencido de 10 de outubro do anno proximo passado a 10 de fevereiro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella villa.

N. 967.—Dita ao mesmo. — Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 173, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar a Miguel Ferreira Velloso a quantia de 45$161 proveniente da gratificação que venceu de 6 a 19 de agosto do anno proximo passado, como encarregado do curativo dos indigentes atacados da variola e camaras de sangue na cidade de Caruarú, devendo esse pagamento ser effectuado por conta do credito de 5:000$000, aberto por portaria de hontem, para soccorros publicos.

N. 968.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. as folhas relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca da Boa-Vista com officio de 9 do corrente, relativos aos vencimentos nos mezes de fevereiro a abril do anno proximo passado do official e praças destacadas na villa do Ouricury, afim de que mande liquidar taes vencimentos, e processar a sua importancia para ser paga quando o governo imperial votar o necessario credito, visto pertencer essa divida ao exercicio já encerrado de 1867 a 1868.

N. 969.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do recibo junto em duplicata, mande V. S. liquidar e pagar ao delegado do termo do Buique, ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 439, o aluguel, vencido de 8 de outubro a 8 de dezembro do anno proximo passado da casa que servio de quartel a uma força do corpo provisorio de policia que alli esteve sob o commando do capitão Francisco Borges Leal.

N. 970.—Dita ao mesmo.—Com as inclusas relações nominaes dos presos pobres recolhidos a cadeia do termo do Buique durante os mezes de outubro e novembro do anno proximo passado, satisfaço a requisição de V. S. contida em officio de 29 de dezembro ultimo, sob n. 824, a que vieram annexas as duas contas que incluso devolvo, relativas ao sustento de taes presos nos dous primeiros mezes.

N. 971.—Dita ao mesmo.—Dê V. S. as convenientes providencias para que das subvenções votadas nos artigos 12 e 29 da lei n. 852 de 5 de junho do anno passado, (orçamento provincial do corrente exercicio) para a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, e para o collegio de Papacaça sejam pagas as quantias que se lhe estiverem devendo.

N. 972.—Dita ao mesmo. — Attendendo ao que V. S. representou em officios de 21 de dezembro do anno passado, sob n. 810 e de 21 e 26 de fevereiro do corrente, sob ns. 693 e 105 acerca da insufficiencia das verbas decretadas pela lei do orçamento do exercicio vigente no § 2º do artigo 4º § 2º do artigo 5º § 2º do artigo 6º, § 4º do artigo 33, § 2º do artigo 34, e artigos 40 e 42 para occorrer aos pagamentos das despezas com expediente e asseio da casa da directoria geral da instrucção; expediente, moveis e asseio da casa do gymnasio provincial inclusive a diaria ao servente; expediente e asseio da casa da escola normal e diarias aos serventes; expediente e asseio da casa da thesouraria provincial; expediente e asseio da casa do consulado provincial: impressão de trabalhos das repartições publicas e eventuaes; communico a V. S. que tenho aberto segundo o seu pedido, e as informações que ministrou por officios de 25 de janeiro, 5 de fevereiro e 16 do corrente ns. 32, 58 e 140 os seguintes creditos supplementares ás mencionadas verbas:

Para as despezas do § 2.º do art. 4.º...	143$086
Para as despezas do § 2.º do art. 5.º...	133$443
Para as despezas do § 2.º do art. 6.º...	577$931
Para as despezas do § 4.º do art. 33...	430$777
Para as despezas do § 2.º do art. 34...	381$765
Para as despezas do art. 40..........	181$840
Para as despezas do art 42............	698$632

De todas estas quantias, na importancia total de 2:538$174 deve ser dada opportunamente conta justificada a assembléa legislativa provincial para sua definitiva approvação nos termos da lei. O que communico a V. S. em resposta aos officios citados.

N. 973.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Sendo muito conveniente preparar nesta capital um terreno onde sejam inhumados os cadaveres das pessoas que não devam ter sepultura ecclesiastica; e havendo ao lado do cemiterio publico e da parte exterior, uma extensão de terreno a elle pertencente, que póde servir áquelle fim, cumpre que Vmc. entendendo-se com o administrador do dito cemiterio examine quaes os trabalhos necessarios para tornar o mesmo terreno apropriado, orçando as despezas que se terão de fazer para converte-lo em cemiterio decente. Recommendo-lhe urgencia na remessa de suas informações a este respeito, e do competente orçamento.

4.ª secção.

N. 975.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Remetto, por copia a V. Exc. a inclusa nota dos preços das bandeiras e galhardetes requisitados em officio dessa presidencia de 9 deste mez, para a fortaleza dos Santos Reis Magos, afim de que servindo-se V. Exc. de providenciar sobre o respectivo pagamento, possa-se ordenar o fornecimento e remessa dos referidos objectos.

N. 976.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Attendendo ao que requereu Guilherme de Almeida Guedes Alcoforado, autoriso V. Exc. a mandar entregar-lhe sob as condições mencionadas em sua informação de 23 do corrente, sob n. 1821 o menor que fôra deixado na roda da casa dos Expostos na noite de 31 de janeiro proximo findo.

N. 977.—Dita ao gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.—Remetto a Vmc. o incluso officio de 23 do corrente, sob n. 122, do engenheiro chefe da repartição das obras publicas e papeis, a que se refere, acerca do pedido que Vmc. fez de modificações no regulamento que esta presidencia tenciona publicar para os trens de passageiros e de carga, afim de que examinando as observações do mencionado engenheiro ao officio de Vmc. de 17, declare com urgencia, devolvendo todos os papeis se concorda, com essas observações, para serem depois considerados pela mesma presidencia.

N. 978.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana dê passagem a ré no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra ao alferes do 3.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, Augusto Paler Cesar, que vai substituir alli ao alferes Antão do Sacramento Rosa, que deve regressar á esta capital.

N. 979.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo no vapor que segue hoje para o sul a João Evangelista da Costa.

N. 980.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa até ao Ceará no vapor que segue hoje para o norte a Francisco Rodrigues Monteiro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 31 DE MARÇO DE 1869.

2.ª secção.

N. 981.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta os seus officios de hontem sob ns. 439 e 443, que transmittiu ás thesourarias geral e provincial para os fins convenientes, os 2-

cibos que em duplicata vieram annexos a taes officios.

N. 982.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que nesta data se expedio ordem ao gerente da companhia Pernambucana para dar passagem no primeiro vapor que seguir para Fernando de Noronha ao alferes Augusto Pater Cesar, á que allude o seu officio de 30 do corrente, sob n. 48.

N. 983.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens para amanhãa as 8 horas do dia ser passada revista de mostra ao 1.º batalhão de artilharia e aos contingentes a elle addidos de conformidade com o officio de V. S. n. 47 de 30 do corrente.

N. 984. — Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes, as folhas, relações nominaes e prets. que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 985.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza, os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 11 do corrente, sob n. 17, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 986.—Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 1 do corrente, de haver V. S. deixado nessa data o exercicio da vara de direito dessa comarca reassumindo o da de seu cargo.

N. 987.—Dito ao juiz municipal e interino de direito de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado por seu officio de 6 do corrente, de haver V. S. nessa data assumido interinamente o exercicio da vara de direito da comarca, como primeiro substituto della.

N. 988.—Dito ao promotor publico da comarca de Santo Antão.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado de haver V. S. reassumido no dia 20 do corrente, o exercicio do seu cargo, expedio ordem a thesouraria de fazenda no sentido de serem abonadas as suas faltas a contar de 26 de fevereiro ultimo, até o mencionado dia 20.

O que de ordem do mesmo Exm. Sr. lhe declaro em resposta ao citado officio.

N. 989.—Dito ao Sr. André Cavalcanti de Albuquerque Arco Verde.—Communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que nesta secretaria se acha a patente imperial que o nomea tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 31.

— Igual ao Sr Severiano Camello Pessoa Cavalcanti, nomeado major commandante do esquadrão n. 12.

3.ª secção.

N. 990.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz municipal do termo de Cabrobó bacharel Agnello José Gonzaga, do 1.º deste mez, nessa data deixou elle o exercicio da vara de direito da comarca reassumindo o da de seu cargo.

N. 991.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participou o juiz municipal do termo do Exú, bacharel Livino Lopes de Barros e Silva, nessa data assumio, como primeiro substituto della o exercicio da vara de direito da comarca de Cabrobó.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE ABRIL DE 1869.

Augusto Pater Cesar. — Dê-se a passagem pedida.

Antonio Joaquim dos Santos. — Como requer, sendo porém o prazo limitado ao tempo da licença, que, segundo informa o capitão do porto, é datada de 8 de maio do anno anterior.

Antonio Candido de Oliveira. — Informe o Sr. commandante superior do municipio do Limoeiro.

Alexandrina Maria dos Passos Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido de Souza Miranda Couto. — Volte tudo ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Domingas Paulina Ayres.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Passe portaria.

José Maria Ferreira da Cunha.—Passe portaria na forma do regulamento.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Maria Ferreira da Cunha.—Passe portaria.

Joaquim Gomes de Souza.—Como requer.

João Francisco Paes Barreto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Major José Polycarpo de Freitas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Luiz Antonio Cabral.—Dê-se passagem de prôa.

Manoel Pedro Ribeiro de Oliveira. — Informe o Sr. general commandante das armas.

Marcolino de Souza Travasso.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Paes de Mello & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de abril de 1869.

N. 489.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Fortunato, escravo de Manoel José da Cunha Porto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Belchior, por embriaguez, e Manoel Joaquim Flôres, por desordem.

A' ordem do da Boa Vista, Firmino, escravo de José Ferreira, por ter sido encontrado depois das 9 horas da noite sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do do Poço, á minha disposição, João Silvestre da Silva Leite.

Por officio do 1.º de março ultimo, participou-me o juiz de direito interino da comarca de Tacaratú que no dia 27 de fevereiro do corrente anno, José Geraldo de Sá e mais tres individuos assassinaram ali a David Rodrigues de Sá.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SENADORES.—Chegou hontem o resultado do ultimo collegio de Tacaratú. Com elle fica assim organisada a lista sextupla, para a formação da qual compareceram 1,833 eleitores nos collegios da provincia:

Visconde de Camaragibe	1,809
Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo	1,752
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcanti	1,727
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,723
Dr. João José Ferreira de Aguiar	1,571
Conego Joaquim Pinto de Campos	1,548

DEPUTADOS Á ASSEMBLEA GERAL.—Tambem chegou o resultado da eleição para deputados no collegio de Tacaratú, onde foram votados os Srs.:

Dr. Manoel Clementino	39
Conego Campos	39

São, portanto, deputados pelo quinto districto da provincia os Srs.:

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	374
Conego Joaquim Pinto de Campos	371

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Durante a auzencia do Sr. Dr. Joaquim Portella, que vai tomar assento na camara temporaria, fica servindo de director geral interino da instrucção publica, o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, por deliberação da presidencia de 6 do corrente.

PROFESSORES PUBLICOS PRIMARIOS. — Por deliberações da presidencia, de 6 do corrente:

Foram exonerados os Srs. Manoel Freire do Lavor, e João Silvino de Alencar, de professores interinos da povoação do Sacco e da villa de Granito.

Foram nomeados, interinamente, os Srs. Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho e Chilon Heraclito Peixoto de Alencar, para regerem aquelle a cadeira do Granito, e este a do Sacco, mediante a gratificação annual de 600$000.

THESOURARIA PROVINCIAL. — Por deliberação de 7 do corrente, foi nomeado o segundo escripturario Manoel Pereira da Cunha, para o lugar vago de primeiro escripturario desta repartição.

COMMISSÃO.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomeou, por deliberação de 27 de março, uma commissão, composta dos Srs. Drs. Joaquim Corrêa de Araujo, João José Ferreira de Aguiar e Francisco Teixeira de Sá, para examinar e dar parecer sobre os trabalhos da confecção da classificação das leis provinciaes, contratados pelo Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella em 30 de novembro de 1864 e 25 de julho de 1866.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hoje começam as sessões preparatorias, para as quaes acham-se na capital os Srs. deputados Drs. Tavora, Felisbino de Mendonça, Ayres Gama, Arminio, J. Pina, Augusto Leão, Soares Brandão, Hisbello, Cicero Peregrino, Silva Ramos, Epaminondas, Maximiano, Barcellar, Vieira de Amorim, Gitirana, André Cavalcanti, Seraphico, Mergulhão, Samuel Pontual, e os Srs. José de Vasconcellos e José J. do Rego Barros.

ANNIVERSARIO.—Por ser hontem o da abdicação da corôa do Brasil, em S. M. o Sr. D. Pedro II, estiveram embandeirados os navios de guerra e estações publicas. A 1 hora da tarde houve a salva do costume.

SEMINARIO DE OLINDA.—Mais dous valiosos óbolos foram entregues ao Rvm. Sr. reitor, sendo um de 200$000 pelos Srs. Amorim Irmãos, e 100 pelo Rvm. Sr. conego da nossa cathedral Pedro José de Queiroz e Sá.

ASSASSINATO.—No dia 27 de fevereiro ultimo, José Geraldo de Sá e mais tres sequazes assassinaram, na villa de Tacaratú, á David Rodrigues de Sá.

MISSAS FUNEBRES.—Amanhãa, ás 7 horas da manhãa, mandam os Srs. professores publicos desta cidade celebrar tres missas, na igreja do convento do Carmo, por alma do seu collega Sabino Anizio de Faria; e para esse acto de caridade convidam aos demais collegas.

PARA O PARAGUAY.—O Sr. coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, commandante do 14º batalhão de infantaria, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida para restabelecer-se de seus incommodos e ferimentos, volta para o Paraguay, indo até o Rio de Janeiro no proximo paquete que se espera do norte.

O Sr. coronel Wanderley, assim praticando, torna-se não só digno de apreço de todos os seus commandados, como tambem da estima de seus patricios, que vêem nesse interesse pelas couzas de sua patria uma prova irrecusavel de seu patriotismo.

Bons ventos o levem e o tornem á trazer cada vez mais coroado de louros.

TROVADORES.—Pedem-nos varios assignantes que lembremos aos Srs. fiscaes a necessidade de ser executada a disposição do art. 86 da lei municipal de 21 de junho de 1861, que se refere aos perturbadores do socego publico.

Ha com effeito uma sucia de vadios que, principalmente nas noutes de luar, são por demais incommodos com as suas serenatas de desafinados violões e assombrosas vozes. A policia não deve esquece-los; porque, além de perturbarem o repouso daquelles que trabalham durante o dia, são elles ordinariamente motivadores de disturbios.

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 4 do corrente mez os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

O bacharel José Nicoláo Tolentino do Carvalho, com Jovina da Silva Antunes.

Augusto Cesar de Moraes Figueiredo, com Eulalia de Paes Barreto.

Caetano Simões da Silva, com Raquel Ignez da Cunha Mello.

José Maria Teixeira, com Josepha Joaquina de Siqueira.

José Antonio da Costa e Silva, com Cesaria Maria Schefler.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho, com Cordolina Virginia da Silva.

2.ª denunciação.

Francisco Antonio Gomes de Mattos, com Maria Emilia Ferreira.

Argemiro José Peixoto, com Angela de Senna Rodrigues.

Thomaz Eadsforth, com Amelia Arminda Dowsley.

Candido Marcelino Peres, com Josepha Leonida Gomes.

3.ª denunciação.

Joaquim Roberto Guimarães, com Clemencia Maria Fulgencia.

Marcolino José dos Santos, com Olympia Maria dos Santos.

Caetano Simões da Silva, com Rachel Ignez da Cunha e Mello.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE. — O pessoal do estabelecimento do mez de março foi o seguinte:

Hospital Pedro II.	
Enfermos nacionaes	192
Ditos estrangeiros	20
Mendigos	14
Filhos de enfermas	10
Empregados	18
Serventes e lavadeiras	16
Total	270
Hospital dos Lazaros.	
Enfermos	26
Empregados	6
Serventes	2
Total	34
Hospicio de alienados.	
Enfermos	66
Serventes	10
Total	76
Casa dos expostos.	
Educandos no estabelecimento	95
Ditos em creação	75
Empregados	14
Servente	1
Total	185
Collegio dos orphãos.	
Educandos	71
Empregados	11
Serventes	7
Total	89
Collegio das orphãas.	
Educandas	131
Empregados	12
Serventes	2
Total	145
Secretaria.	
Empregados	6
Advogados	2
Solicitadores	2
Serventes	2
Total	12
Recapitulação.	
Enfermos	304
Mendigos	14
Educandos	307
Crianças em amamentação	75
Amas	68
Empregados	83
Serventes	28
Total	879

Deste pessoal 645 pertencem ao patrimonio da caridade e 234 as dos orphãos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 101ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Páo d'Alho, que corre sabbado 10.

PASSAGEIROS. - Da barca portugueza *Novo Silencio*, sahidos para o Porto:

Antonio Alves da Silva, João Luiz Mendes, Manoel da Silva Baptista, Domingos Manoel Ribeiro, Francisco Pinto dos Santos e João Theodoro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 5 de abril.

Anna, Africa, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; elephantiase.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; idem.

— 6 —

Antonio Manoel José, Pernambuco, 80 annos, Bôa Vista; enterite chronica.

Affonso, Pernambuco, 19 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Antonio, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista; espasmo.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

A pedido.

Não posso por mais tempo calar os impulsos de reconhecimento, para com um sem numero de cavalheiros e amigos que espontanea e incessantemente me vieram visitar, em casa de minha residencia, dando-me provas não equivocas, que elles e todo o publico foram a meu favor, repugnando-lhe acreditar o torpe e infame aleive que um *ingrato* me quiz assacar, pelo que sob maneira me confesso grato.

Dobrado prazer me cabe por ter sido confirmada esta opinião por aquelles mesmos que em minha ausencia protegeram a causa injusta!!!

Peço desculpa á esse sem numero de cavalheiros e amigos, de pessoalmente não ir cumprimenta-los (como era de meu dever) pois de todos não fiz lembrança, o que não era possivel, principalmente nos primeiros dias de minha chegada; e confesso-me não só eternamente grato a estes, como tambem ao publico em geral, que foi todo unanime em meu favor, excedendo-se além de minha espectptiva.

Aproveito de mais a occasião para agradecer á illustrada redacção do *Liberal Goiannense*, as maneiras delicadas e attenciosas com que me tratou em um dos seus numeros por occasião de dar parte da minha chegada, honra aquella que por certo não merecia.

Cidade de Goianna, 23 de março de 1869.

Joaquim Cardozo d'Almeida.

Ao Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

O horisonte estreito do homem vão e o universo para elle; suppõe occupar um grande espaço no mundo; entretanto que o homem de merito se suppõe muito pouca couza no meio do circulo immenso, que percorrem suas idéas.

Apresente-se o Sr. Dr. Joaquim Francisco com toda sua vaidade a fallar no publico em termos tão descommedidos, e exaltando-se de modo, que poderia bem servir de modelo aos heróes de cervantes em formas infinitamente mais rediculas.

Respondendo a carta do vigario Basilio entendeu de chamar-me e autoria, provocando-me a uma discussão tão inconveniente para mim, como deve ser para elle.

Nem fui o autor, nem inspirei o vigario Basilio, de quem me confesso muito amigo e a quem devo muitos obsequios.

A alguns amigos, que se tem empenhado commigo para reatar os laços de minhas antigas relações com o Sr. Dr. Joaquim Francisco, tenho declarado que não me sinto disposto a isso, por que o considero desconhecido ao bem que se lhe faz.

Não retiro essas expressões.

Mas para exibir as provas será preciso entrar em uma discussão indecente, e humilhativa para o Sr. Dr. Joaquim Francisco, e com quanto eu nunca tenha tido a pretenção de querer guiar seus paços, vou agora dar-lhe um parecer.

Não insista, seja mais commedido e attencioso, quando houver de comparecer diante do publico.

Fallou em termos tão virolentos, que o desconheceram todos, que o consideravam até então, como um homem sensato, e contido em suas paixões.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

UM ADVOGADO,

A Ord. L. 3º Tit 59, *tracta das provas que se deve fazer por escripturas publicas*, tanto que no § 5.º, quando o réo nega, é absolvido logo pelo juiz e condemnado o autor nas custas.

Nenhuma applicação tem esta Ord., quando esse advogado exigio o depoimento da parte para jurar aos artigos de um acção ordinaria.

Se esse advogado tivesse consultado a Ord. L. 3.º, Tit. 53 veria ahi a maneira pela qual a parte é obrigada a jurar, e não aquella que só tracta da acção de juramento d'alma.

Não seria melhor que advogasse com mais criterio para não errar?

Sacul.

PREPARADOS DE VELAME
3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos benéficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstruo, erysipela, amarellidão e menstruação difficil; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 1/8 d. por 1$000

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Soberanos	13$550
Ouro nacional	52 1/2 % de premio
« portugez	
Sedulas do governo de 1 a 5$000	

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras co americano a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes ....)

Largo do Corpo Santo n. 21.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	212:112$428
Idem do dia 7	55:071$041
	267:183$469

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	310	
Idem idem com generos	257	
		567
Volumes sahidos com fazendas	127	
Idem idem com generos	286	
		413

Descarregam hoje 8 de abril.

Vapor inglez *Sapphyre*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene* mercadorias.
Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—idem.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Barca franceza—*Zebre*—vinhos.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—ferro.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Galera franceza—*Pierre*—assucar.
Barca ingleza—*Imperador*—mercadorias.
Patacho americano—*Horatio*—idem.
Barca ingleza—*Borlochau*—idem.

Importação.

— *Patacho americano* HORATIO, *vindo de New-York, consignado a Theodoro Just, manifestou:*

418 barricas farinha de trigo; a Matheus, Austin & C

200 ditas dita; a Joaquim José Ramos.

2 caixas vermifugo; a A. Caors.

9 ditas machinas de descaroçar algodão, 6 carrinhos de mão; a Shaw, Hawkes & C.

1 caixa impresos; ao consul americano.

9 ditas machinas de descaroçar algodão; a ordem.

300 ditas kerosene; a Keller & C.

500 resmas de papel de embrulho, 29 volumes candieiros e pertences, 50 barris pixe, 100 barricas e 10 caixas bolachinhas, 2 ditas machinas de descaroçar algodão; ao consignatario.

— *Patacho norte allemão* IMMANUEL *vindo de Hamburgo, consignado a J. M. Palmeira, manifestou:*

50 barris potassa; a Oliveira Filhos & C.

1 caixa ferragens; a Carneiro Vianna & C.

5 ditas moveis; a Rocha Lima & Guimarães.

5 ditas miudezas; a Costa Irmãos & C.

20 ditas vidros; a Vicente F. da Costa & Filhos.

150 fardos papel de embrulho; a Theodoro Just.

5 caixas marroquins; a Isidoro Bastos & C.

3 ditas ditos; a Vaz & Leal.

3 ditas escovas, cestinhas e papel; a Medeiros & Antunes.

10 ditas miudezas, vidros, louça de barro e chapéos de sol; a J. A. Moreira Dias.

15 ditas tecidos de algodão, miudezas, presuntos, chouriças, arenques, carne salgada e papelão; a D. P. Wild.

5 ditas tecidos de algodão; a Keller & C.

5 ditas meias, creiões e espoletas, 20 fardos junco, 998 barras de ferro; a Parente Vianna & C.

11 barricas e 28 caixas, tintas, pinceis, vidros, miudezas, pregos, legumes, obras de barro, e tecidos de algodão, 5 toneladas carvão; a Otto Bohres & C.

150 garrafões vazios; a João Martins de Barros.

700 ditos ditos; a Carvalho, Zenha & C.

850 ditos ditos; a Francisco A. Monteiro Junior.

20 ditos ervilhas; a Thomaz de Aquino F. & C.

1 barrica de madeira; a Bartholomeu & C.

5 caixas moveis e marmore; a Rabe Schmettau & C.

2 ditas miudezas; a Ed. de Moraes & C.

4 ditas e 1 barrica drogas e vidros; a João da Silva Faria & Irmão.

1 dita e 1 caixa chapéos e arenques; a Christiani Irmão.

3 ditas fio de lãa, ferragens e espoletas; a João da Rocha e Silva.

10 ditas canella, 8 ditas moveis, 40 barricas alpistas; a Candido Alberto Sodré da Motta.

3 ditas papel, 3 fardos papelão; a Monbard, Mettler & C.

4 volumes drogas, 3 peças de madeira, 10 barricas cevada gelada, 10 caixas agua mineral; a Th. Edlefson.

1 dita miudezas, 600 taboas de pinho, 7 barricas ferragens; a Manoel Ferreira da Costa & C.

25 ditas salitre, 7 ditas e 4 fardos drogas, 6 barris oleo, 20 saccos pimenta, 2 caixas brins, 10 ditas canella, 1 dita caparosa; ao consignatario.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	10:663$863
Idem do dia 7	1:023$080
	11:686$943

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	15:935$292
Idem do dia 7	3:699$813
	19:635$105

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Liverpool—44 dias, brigue austriaco *Vieruca*, de 201 toneladas, capitão Vicenzo Bagdenorich, equipagem 10, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Hamburgo—130 dias, escuna norte-allemãa *Emmanuel*, de 150 toneladas, capitão T. Markmann, equipagem 6, carga differentes generos; a José Maria Palmeira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, carga assucar e outros generos.

Goianna—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante, Oliveira, em lastro.

Maceió—Brigue inglez *Phanton*, capitão W. Maetrs, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o patacho portuguez *Georgense*, capitão Oliveira, com o mesmo lastro que trouxe da ilha de S. Miguel e 52 passageiros.

DECLARACOES.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista, 3 de abril de 1869.—Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que se acham depositados uma vacca e um boi, manso, quem se julgar com direito aos mesmos animaes, compareça que, satisfazendo o disposto no artigo 16 do titulo 11 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

— Sabbado 20 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma meza redonda, dous consolos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia dita; tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$, por execução que move José Ignacio Avilla, contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista tem de serem arrematados os bens seguintes: uma duzia de cadeiras de pão d'oleo, um sofá de jacarandá, uma commoda da mesma madeira e duas bancas de pão d'oleo, tendo lugar a praça no dia 10 do corrente, as 4 horas da tarde.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.	
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	320$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno	249$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000
Sitio do Rosarinho n. 3	325$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de março de 1869. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.

8ª recita da assignatura.

Sabbado 10 *de abril de* 1869.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR A ABERTURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

A' chegada de S. Exc. o Sr. presidente a provincia, executar-se-ha

O HYMNO NACIONAL

Seguindo-se a primeira representação do drama em 5 actos, de Anicet Bourgesis, traduzido pelo Sr. J. V. da Silva Azevedo

A VIRGEM DO MOSTEIRO

Personagens.	Os senhores.
O presidente Delannoy	J. Augusto.
Francisco Beandonin	José Victorino.
Marcelino, rendeiro	C. Rocha.
Simão	Martinho.
Samuel, joalheiro	Brochado.
Jorge	Guimarães.
Lapierre	Santa Rosa.
Um official de cavallaria	Jordani.
André	Florindo.
Estevão, menino de 6 annos	Zulmira.
Maria	Julia Azevedo.
A Sra. Gorin	Maria Velluti.
Victorina	Clelia.
Michellette	Carolina.

Moços, moças, soldados etc.

Denominação dos actos.

1º—A honra e o dever.
2º—Um crime espantoso.
3º—O encontro.
4º—O sacrificio da victima.
5º—A confissão.

A acção passa-se o 1º acto em Paris em casa de Franci co, o 2º na herdade de Marcelino, o 3º e 4º em Rumont em casa do Sr. Gorin, o 5º em Troy em uma prisão.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Ate o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

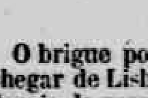
Previne-se aos Srs. passageiros para os portos do sul que por deliberação do conselho de administração os antigos preços das passagens foram postos novamente em vigor, sendo:

	Camara (ida e volta 6 mezes de prazo)		Prôa
Para Bahia réis	50$000	75$000	15$000
» Rio de Janeiro	100$000	150$000	28$000
» Montevidéo, patacões	115$50	173$25	34
» Buenos-Ayres	126	189	36

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que quizerem segurar as mesmas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguirem para o sul pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

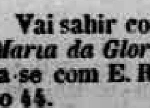
Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, para carga trata-se com E. R. Rabello rua do Commercio numero 44.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eurica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parte, de lote de 103 toneladas, pega em sete mil arrobas de carne, para vêr em frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhão

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta, e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 5 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

Para e Rio de Janeiro

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, com destino ao dito porto, recebe carga e escravos a frete: a tratar com es consignatarios Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Rio de Jeneiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina*; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C, á rua da Madre de Deos n. 34.

Risco maritimo

G. S. Bakker, capitão do patacho hollandez *Catherine*, precisa tomar a risco maritimo, sobre o casco, apparelhos, victualias, corregamento de assucar e frete do dito navio para pagamento de despezas encorridas pela sua arribada neste porto, a quantia de 5 a 6:000$000, para poder continuar a sua viagem para Falmouth. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas até o dia 9 de abril, as 2 horas, no consulado dos Paizes Baixos, rua da Cruz n. 9.

LEILOES.

LEILAO
de botes e pertences de navios.
A 9 do corrente.

O agente Oliveira fará leilao por ordem do Sr. consul de S. M. Britannica e em presença do respectivo Sr. vice-consul e por conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição de 2 botes e 1 lancha, pipas para agua, balça para carne, tanques para azeite, balaustres de latão para portaló, cadeira e bancos, galheteiro, pedaços de madeira e cabos, encerado, cesto, mastro de bote, escova grossa, rolos de lonas, maços de fios, colxão e travesseiro para sofá, manga ou ventilador, 1 botica e 1 leme, tendo tudo pertencido a galera ingleza *Foam*, que encalhara sobre as pedras do arrecife proximo a este porto.

HOJE

as 11 horas da manhãa no lugar do desembarque (antiga Lingoeta) defronte do armazem da viuva Raymond.

IGUALMENTE

se fará leilão na mesma occasião de 3 botes com remos e mais pertences que foram do navio inglez *Lord Palmerston*, perdido em alto mar a 18 de março ultimo.

LEILÃO
DE

Um sobrado de um andar e sotão, com 4 quartos no sotão e 3 no primeiro andar e um na escada para escravos, tem duas lojas, na rua Velha n. 92, fica o oitão para o pateo da Santa Cruz, com quintal e cacimba.

Uma casa terrea na rua Velha n. 90, com dous quartos grandes.

Um terreno coberto com 5 portas de frente para o pateo da Santa Cruz n. 1, fica nos fundos do sobrado.

Cordeiro Simões
legalmente autorisado fará leilão dos predios acima, os quaes podem ser examinados por quem pretender, cujo leilão terá lugar no dia
HOJE.
Sexta-feira 9 de abril ás 11 horas na porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo

LEILAO
De um sobrado de dous andares e sotão em chãos foreiros a rua da Senzala Nova n. 16, rende 60$ mensaes.

Cordeiro Simões
competentemente autorisado fará leilão do sobrado acima, isto

HOJE.

as 11 horas a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO
de 7 saccos com nozes
Quinta-feira 8 do correnta.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 7 saccos com nozes, no dia acima no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, as 11 horas da manhãa.

LEILÃO
Da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua das Cinco Pontas n. 68, em um lote ou a retalho.

Sexta-feira 9 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto.

O agente Pestana fará leilão da taberna acima declarada assim como o leilão será no mesmo estabelecimento as 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

— Chegando-me ao conhecimento que alguem nesta cidade pretende em meu nome exigir minha remoção, declaro em tempo que tão cedo não ponho em pratica essa pretenção, e tudo quanto neste sentido apparecer é apocripho. Victoria, 31 de março de 1869.
Olimpio Francisco Honorato.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um
CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes qne pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Pede-se a pessoa que desejava fallar com o abaixo assignado e que ultimamente lhe escreveu uma carta expondo o motivo do seu annuncio queira ter a bondade de declarar por este jornal esse mesmo motivo, afim de que o publico fique inteirado. O abaixo assignado deixaria de encommodar ao mesmo senhor se tivesse assignado sua carta e tivesse consentimento para a publicação da mesma.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

FRESCOS !!

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender queijos de coalha muito frescos, ultimamente chegados do Ceará e aproveita a occasião para avizar ao respeitavel publico em geral e em particular aos *amigos do passar bem* e até garante, que é o seu estabelecimento, um dos que pode proporcionar melhores mangares, aos que gostam do que é bom, por se achar bem provido de generos que lhe são compativeis ficando deste modo dispensado de fazer annuncios pomposos e extensos que se costuma publicar somente para chamar a attenção e para que os seus freguezes e o publico acreditem basta ir a rua do Imperador n. 28
ARMAZEM DO CAMPOS.

Purgação e fortalecimento.

E' alcançado mediante o uso das pilulas assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos á um só e o mesmo já não se póde dizer de nenhum outro cathartico existente.

Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente o remedio alterativo o mais efficaz e precioso que jámais foi recitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça.

Estas enfermidades acham-se geralmente mais ou menos ligadas quer já como effeitos ou causas, com uma certa condição morbosa do estomago, do figado e dos intestinos.

Sobre estes orgãos as pilulas operam de uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, emquanto que por outro lado, ellas dão vigor a todo o systema.

A salsaparrilha de Bristol sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade do sangue, torna-se portanto em taes casos indispensavel.

Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

AVISO
aos constructores e
mestres de obras.
Serraria a vapor da rua do Mondego n. 99.

Os donos desta serraria acabam de receber uma grande remessa de madeiras de primeira qualidade. Para dar grande extração a suas madeiras, e assim dar sempre a fazer a sua serra, elles teem resolvido vender muito barato. Os mestres de obra acharão sempre taboas sorradas de qualquer grossura e largura, e apparelhadas, para com facilidade e promptidão, fazer portas e janellas. Vendem caixilhos para janellas e portas, segundo a postura da camara, por preços como não é possivel faze-los em qualquer parte; taboas para alisarem com moldura, taboas para paredes de divisão inteira, etc., etc. Encarregam-se de fazer portas e janellas com muita brevidade. Para a commodidade dos freguezes, elle tem aberto um deposito de suas madeiras serradas, na rua de Santo Amaro n. 6, junto a estação dos trilhos urbanos dos Apipucos. Lá está uma amostra dos caixilhos, das janellas e das portas que se costumam fazer.

GRATIFICAÇAO.
de 50$000.

No dia 23 do mez passado fugio do engenho Pimentel, o mulato Jeremias, de idade 20 annos, altura regular, gordo, com falta de dentes na frente, pés bem feitos, com uma cicatriz na perna direita, testa pequena, cabeça comprida, cabellos pouco encarapinhados, levou calça azul e camisa azul de algodão, e chapéo de couro: quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, na freguezia do Cabo, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-Nova n. 28, no Recife, receberá a gratificação de 50$.

— Na rua da Concordia, padaria, se precisa de uma ama para casa de familia.

— Precisa-se de uma negra para vender bolos na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 8, captiva ou livre.

— A firma que gyrava nesta praça sob a razão de Theodorio & Carvalho, foi amigavelmente dissolvida em 31 do passado, ficando Joaquim Caetano de Carvalho o unico responsavel pelo activo e passivo da extincta firma. e o socio João Theodorio da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucro.
Recife 6 de abril de 1869.
Joaquim Caetano de Carvalho.
João Theodorio da Silva.

AVISO.

Desappareceu no dia 4 do corrente o escravo de nome Marcolino, idade de 25 a 30 annos, crioulo, cor preta, baixo, cheio do corpo, testa grande, olhos afumaçados, com todos os dentes, tem o pescoço curto e a cabeça chata, pés grande e um tanto apalhetados, tem um pé mais grosso que o outro, as mãos grandes e as juntas dos dedos todas altas, e os dedos todos tortos, levou chapéo de baéta cinzenta, calça e jaquetão de brim branco: quem o apprehender leve a rua do Livramento, na loja de cera n. 36, que será generosamente recompensado.

Carta perdida com dinheiro.

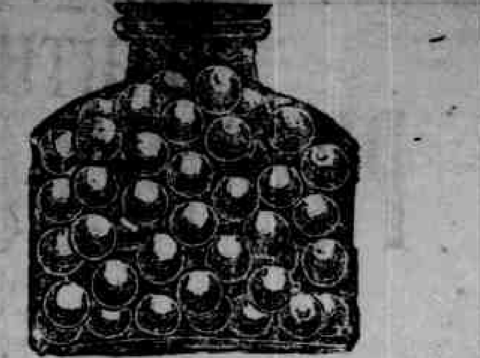
Hontem pelas 10 horas da manhãa perdeu-se da rua estreita do Rosario para a do Queimado, um envelloppe fechado contendo 200$000 e dirigido ao Sr. Dr Vicente Pereira do Rego. Quem o achou e leval-o á rua da Cadeia n. 48, será generosamente recompensado.

Ao commercio.

José de Souza Rego tem contratado com os Srs. Oliveira & Souza a compra de seu estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 3: se alguem se julgar com direito a opper-se á referida compra, appareça no praso de tres dias, a contar de hoje, na rua do Crespo, loja da esquina n. 8.

— Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores tendo de celebrar no dia 11 do corrente, na sua igreja, e sob sua direcção, a festa de N. S. da Saude, que por inconvenientes foi transferida para esse dia, vem convidar a todos os fieis e devotos da mesma Senhora á assistirem a sua festa e concorrerem com a esmola que lhe for possivel.
O escrivão,
Raphael Archanjo da Rosa Lima.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.



Pilulas assucaradas de Bristol.
NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava para cómprar, cozinhar e engommar para uma só pessoa, paga-se bom salario: na rua de Hortas n. 66.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 43, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Penha n. 29, 2º andar.

— Ha para alugar uma escrava, que cosinha, engomma, cose, ensabôa e compra: na travessa de S. João n. 8, perto do gazometro.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

PHARMACIE COTTIN

Prix: 6 fr.

...ATIF LE ROY
L'ORDONNANCE
...UR SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

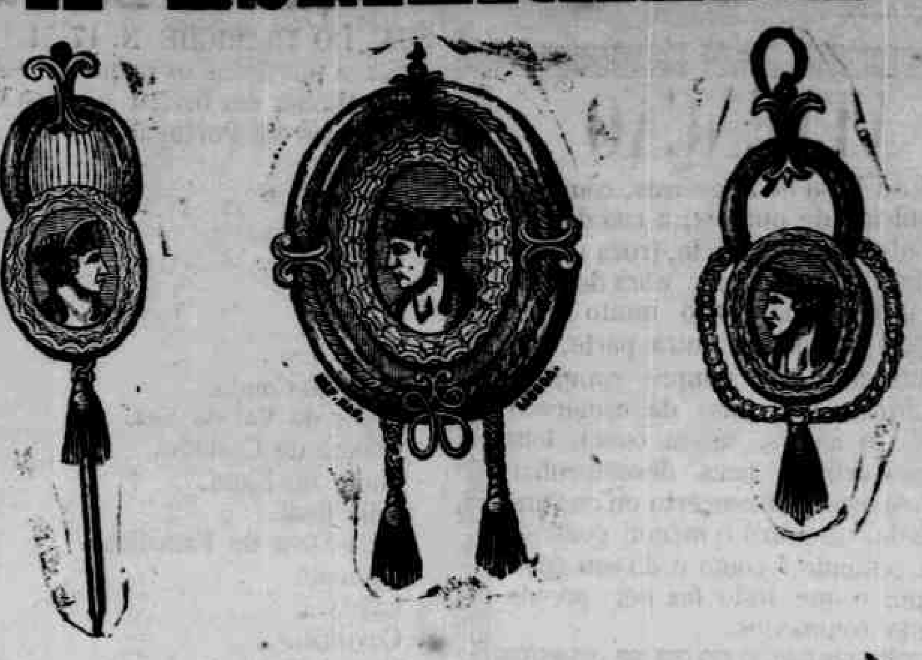
N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quães são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives, á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Massa fallida de Basto & Lemos.

Tendo os administradores da massa fallida de Basto & Lemos, feito em tempo o seu primeiro dividendo de 10 0/0, na importancia de cerca de 60:000$, como consta dos recibos dos senhores credores, nos respectivos autos da fallencia; tambem tem ultimamente realisado o pagamento do segundo dividendo de 3 0/0, e alguns do primeiro que então não receberam; e como deste ultimo dividendo que monta a 25:067$925 ainda restam pagar-se uns 820$297 que pertencem a onze credores de menores quantias, visto como só se tem pago, desde 16 de novembro ultimo a 16 de fevereiro proximo passado, a quantia de 24:247$628, roga-se de novo aos senhores credores dá referida massa, que ainda não receberam aquelles seus dividendos, para que tenham a bondade mandar receber, apresentando os respectivos titulos para serem averbados, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar. Os mesmos administradores, aproveitando o ensejo, rogam muito encarecidamente a todos os senhores devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos, afim de por este modo se proceder como desejam a liquidação final da referida massa.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: a tratar na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sita á praça a Boa-vista: a tratar na rua do Alecrim n. 3.

— Dá-se a juros a quantia de 1:300$ sob hypotheca em predio de dobrado valor, livre e desembaraçado: dirija-se a rua nova de Santa Rita n. 54, que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 16

Trilhos urbanos de Jaboatão.

Assigna-se na rua do Torres n. 20, escriptorio do corretor geral Gonçalo José Affonso.

— Miguel Senra Martins, subdito hespanhol, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 58.

— Na rua da Cruz n. 65, 2º andar, precisa-se de uma ama de côr para todo o serviço.

— Deseja-se saber quem é o proprietario da casa sita no pateo do Terço n. 59, para saber quem aluga.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa e muitos arvoredos, proprio para ter gados pela sua estação, e mesmo para plantações por ter lugares altos e baixos, nas Salinas, entrada do Campo Grande: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

MANIFESTO

DO

Centro Liberal

Brochura in 8º
1$000
BARIA FRANCEZA.

Criado.

Precisa-se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Aluga-se um sitio na Torre, com 5 quartos e duas salas, e cosinha e quarto fora: a tratar com André de Abreu Porto.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, se precisa de uma ama que tenha bom leite e que não tenha filho.

— Baltar, Oliveira & C. sacam sobre a praça do Porto.

Cão

Desappareceu no dia 4 do corrente uma cachorrinha ingleza com os signaes seguintes: branca com manchas pretas, cauda cortada, muito gorda: a pessoa que a tiver ou achar, dirija-se a rua da Penha n. 25, 1º andar, que será recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos al fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

ATTENÇÃO

Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-Vista, botica n. 6

— Precisa-se de uma criada forra que compre, para o serviço de pequena familia: na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

Cura radical das hernias.

Garantida na maior parte dos casos por meio de um tratamento simples, facil a seguir, tanto para as crianças como para adultos e mulheres sem operação, sem dieta particular, podendo o doente continuar em seus trabalhos sem encommodo.

No Rio de Janeiro

16—TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA—16
Consultorio do Dr. Gassier.

Mais de 300 attestados dados por doentes curados e conhecidos, não deixam duvida nenhuma sobre a efficacidade deste curativo.

Para mais informações, na rua do Imperador n. 32, das oito ás nove horas da manhãa.

— precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: no largo do Carmo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo numero 20.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja de cor parda ou preta: a tratar na rua da Cruz n. 59, 3º andar.

— Luiz Manoel Filgueiras deseja fallar com o Sr. José Luiz Pinto da Costa para negocios de seu interesse, e roga-lhe que se dirija á casa dos Srs. Vianna & Guimarães.

— Luiz Manoel Filgueiras participa ao respeitavel corpo commercial do Pernambuco, que desde 1º de março do corrente admittio como seu socio o seu caixeiro o Sr. Thomé Leite de Oliveira, cuja firma gyrará sob Luiz Manoel Filgueiras & C.

— Precisa-se alugar uma escrava ou ama forra que saiba cozinhar e engommar; [illegible] dando-se a sua boa conducta: quem pretender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 25.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C^IA PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 58.

— Eu abaixo assignado declaro pelo presente, que vendi ao ao Sr. Miguel Agostinho Ramos Machado, a armação de minha taberna sita a rua Direita n. 50 livre e desembaraçada de todo e qualquer debito. Recife, 6 de abril de 1869.
José Joaquim Teixeira

— Aluga-se um bom cosinheiro e copeiro: na rua do Imperador n. 50 terceiro andar.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na casa n. 28 da rua dos Coelhos.

— Precisa-se de um caixeiro [illegible] dando conhecimento de [illegible] bem sua obrigação [illegible] do: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

— Francisco Pereira da Costa, se assignará de hoje em diante, Francisco Pereira da Costa Bastos, por haver outro de igual nome.

— Trocou-se por engano um relogio de ouro coberto patente inglez n. 23477 com o nome do fabricante Ja Duff e Son Castel Stz London: roga-se a pessoa que por engano levou que tenha a bondade levar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germann.

PEDIDO

Pede-se ao digno chefe das obras publicas que lance suas vistas para o máo estado da estrada da Victoria no lugar das Areias.

Um padicente.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes [illegible] pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante *e petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

LIMA, LESSA & C.

14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

INJECTION BROU

[illegible] absolutamente a unica que cura sem nenhum [illegible] (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 144

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

DE GRIMAULT E C^IA PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhea. Ellas [illegible] sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

ILEGÍVEL

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

(Aos 4:000$)

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 1312 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3597 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (101) que se extrahirá sabbado 10 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

Convite dos irmãos da irmandade do S. Sacramento de S. José

O escrivão da irmandade do S. Sacramento da freguezia de S. José, convida a todos os irmãos desta irmandade, para acompanharem o S. Viatico aos enfermos de sua freguezia, domingo 11 do corrente as 8 horas da manhãa em ponto.

José Pinto de Magalhães e seus filhos, rogam a todas as pessoas que os honra com sua amizade, o especial e caridozo obsequio de assistirem as missas e memento que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, por alma de sua presadissima esposa e mãi. Segunda-feira 12 de abril as 6 e meias horas da manhãa, dia universario de seu fallecimento. Desde já se confessam gratos a todos quantos aceitarem por este unico meio, o presente convite.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

Conciliação.

Haverá sessão magna no dia 10 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para o que convido a todos os socios. Recife 7 de abril de 1869.

Andrade,
Secretario.

— Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma cassoleta grande de ouro, que cahio do pescoço de um anjo que foi vestido no consistorio da Madre de Deos até Fóra de Portas, e de Fóra de Portas até o Corpo Santo, ao recolher da procissão do Senhor aos enfermos do Recife: quem achou esta cassoleta, dirija-se a rua da Penha n. 6, segundo andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: a tratar na rua Direita n. 34.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10,000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, calkerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é emregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — **Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer** *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, **e igualmente os** *fluxos e flores brancas* **das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de** *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro: na rua da Boa-Hora, defronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna, a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 28.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

AVISO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, competentemente autorisado pelo proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, vende lotes de terras, formadas pelo plano de arruamento novos, organisado para o retalhamento da superficie geral do supracitado sitio, todos com configuração rectangular. Tres ruas novamente abertas no sentido longitudinal, isto é, de leste a oeste, declinação de 17.º á sul. tres ditas no sentido transversal, isto é, de sul ao norte, declinação de 17.º a oéste, darão para certo systema e belleza a essa divisão. A proximidade do rio Beberibe, a fertilidade do terreno sufficientemente demonstrada pelo vigôr da vegetação existente os recommendam e convidam os compradores. Os preços serão differentes, fluctuando entre mil até tres mil, conforme a localidade e dimensões. Póde ser procurado nas quintas feiras e domingos no sitio acima mencionado, e nos mais dias em casa de sua residencia, á estrada de João de Barros n. 5.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar o meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR. ANTONIO FRANC. DE LA-CERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Snr Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá a superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Sr

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Attenção, attenção !!!

Compra-se uma casa terrea em chãos proprios e em boa rua: a tratar na rua da Concordia numero 101.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16, 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se duas pretas peças de 12 á 14 annos, á tratar na rua do fogo numero 9.

— Compra-se um balcão de amarello, de volta: na rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

— Compram-se cinco ou seis sellins inglezes ou francezes que sejam já usados: quem os tiver póde annunciar a casa e o numero para ser procurado.

Attenção

Compra-se uma escrava cozinheira e que tambem engomme: na rua da Moeda, armazem numero 21.

BARCAÇA

Compra-se uma barcaça boa, de lotação de 30 caixas, pouco mais ou menos: para tratar na rua do Commercio n. 3.

Attenção.

Compra-se uma escrava de 25 a 30 annos, que não tenha vicios nem achaques: quem tiver dirija-se a rua de Santa Thereza n. 24, que se dirá quem compra.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

— Vende-se enchaméis e travetas de louro, sedro de varios comprimentos e superior qualidade, por preços mais baratos que em outra qualquer parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

— Vende-se uma taberna na rua de Santa Rita n. 1, com frente para a ribeira do peixe: a tratar no largo da Assambléa n. 17.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma maceira em muito bom estado: no becco de Belém n. 3, sitio de D. Carlota Joaquina de Carvalho, antes da ponte do Maduro.

— Vende-se uma escrava, parda, de meia idade, boa cosinheira e por preço commodo: quem pretender dirija-se a Ponte Velha n. 9.

A dinheiro e a prazo

Vende-se uma loja de fazendas inglezas na rua da Imperatriz n. 28.

O abaixo assigndo, prompto neste mez a retirar-se para Europa, vendo seu estabelecimento de fazendas, e aproveita a occasião de declarar, que até esta data nada deve. Recife 4 de abril de 1869.

Junio Cesar Pinto de Oliveira.

— Vende-se uma casa na travessa do Monteiro, com duas janellas de frente e uma porta, tres quartos e salas, cozinha fóra, um bom banho da parte de detraz, lugar muito alto que a cheia não chega, quem pretender dirija-se a rua dá Concordia n. 157, que achará com quem tratar, no caso que haja algum pretendente é a casa que existe com o arvoredo na porta.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 42 com poucos generos e commodos para familia propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se uma molatinha com 18 annos de idade, sadia e acha-se pejada: na rua da Imperatriz n. 75.

— Vende-se, para qualquer engenho destante desta praça, uma escrava de 17 annos, muito sadia e habilidosa: a tratar com o major Antonio José Duarte na thesouraria provincial, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Vende-se

uma escrava crioula bem preta e corpolenta, cozinha, lava, e tem principio de engommado, vinda do Aracaty hontem no vapor *Pirapama*: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Vende-se

um cabriolet todo reforçado de novo, com arreios, e por preço commodo: no pateo do Hospital, cocheira de carros funebres ns. 10 e 12.

— Vendem-se diversos escravos peças viudos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vende-se 1 delicada crioulinha de idade 13 annos, recolhida e bem educada, 2 bonitas molecas de idade 15 a 16 annos, 2 boas escravas com todas as habilidades, 1 dita propria para engenho, 1 mulato de idade 20 annos, bom cozinheiro e copeiro, 6 negros de meia idade: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna da rua da Matriz da Boa-Vista n. 52, ou se dá sociedade a uma pessoa capaz em virtude do proprietario ter de se retirar para o Recife a outro negocio, a qual é afreguezada tanto para a terra como para o mato, bom lugar, e a casa tem os necessarios commodos para familia.

Libras esterlinas

Ha para vender, no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Vende-se um sitio na Torre: a tratar com Constancio Motta no mesmo lugar.

— Vende-se uma casa terrea, com terras, sita no Arraial, juntamente uma casa principiada ao lado da mesma com cacimba [illegible]: a tratar na mesma casa.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

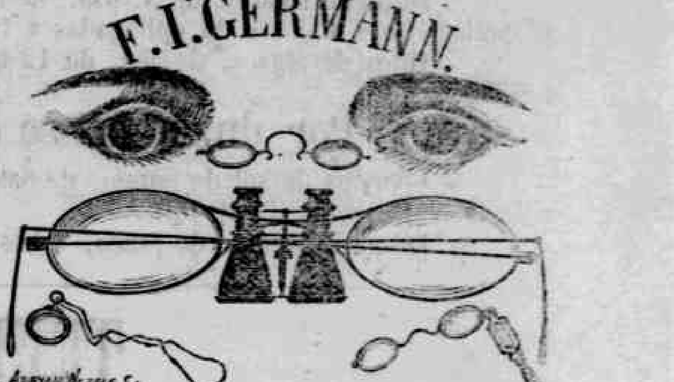
ATTENCAO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

Meias elasticas de borracha.

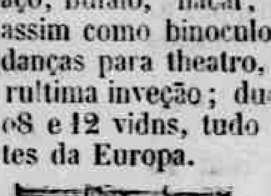
As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34



Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da rultima inveção; duquezas, vienezas, de 6, 8 e 12 vidns, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Certa & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO

POR

Joaquim de Ameida Pinto

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

= Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo: a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE

DE

JURUBEBA

PREPARADOS

PELO

PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

ASTMA E PTISICA

Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'esta autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a.	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a.	200
		Gaz a	320
Cartão com alfinetes a	100	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Pentes com costas de metal	320
Cartas francezas a 200 e	240	Carteira de marroquim a	400
Ditas portuguezas a 120 e	160	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frasco com tinta a 100 e	160	Garrafa com agua divina a.	1$500
Frascos com banha a 320 e.	400	Gravatas de seda de côr a	320
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Ditas pretas a 400 e	500
		Botões de louça para camisas, a	160
		Garrafa de tinta roxa a.	800
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Lenços brancos para mãos a	240
Lãa para bordar, libra.	6$800	Par de suspensorios para homens a	200
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
Franja branca para toalha vara a	200	Abotoaduras para colletes a	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » BÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalháo

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguiños, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a' larga do Rosario—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafeo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chrochê.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se terna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia é Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem–se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Manteiga

No largo do Carmo n. 1 vende-se superior manteiga ingleza em latas de 1 e 2 libras, pelo preço de 1$300 a libra.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparttilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 4$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidamse por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO

Vende-se na rua do Imperador n. 20

ARMAZEM DO CAMPOS

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEINADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam de emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinine, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarres, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duvochelle; Hermann Tomazini. | *Pernambuco.* . Maurer et Cª.

Bahia. . . Maurer et Cª. | *Ceara.* . . . Maurer et Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendalos e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpe ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

— Vende-se um sitio ou parte de suas terras junto as olarias dos Remedios e duas casas terreas na rua dos Pescadores: a tratar na loja n. 46 da rua do Queimado

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$300.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vendem-se seis sacadas de cantaria de Lisboa: quem as pretender dirija-se á rua do Queimado, loja n. 29.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candêa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Páo d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo de pallabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracuipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sabio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um pauaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

100,000 RS.
de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes: cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 32, 1º andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robesto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés mettidos para dentro: a entregar no mesmo engenho, ou na rua do Apollo n. 8 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

LITTERATURA.

AS NOITES DO BOTICARIO

(CHRONICA BOMBASTICA)

RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1869.

Já houve tempo em que o meu maior desejo, a minha ambição unica,—era ser deputado provincial.

Para mim um deputado provincial era o ideal da politica encarnado n'um ente humano. Eu achava-o tão gracioso! Havia tanta originalidade no typo desse eleito das urnas...—Ser deputado provincial ou morrer! Era o motte glorioso do meu escudo de guerra.

Com o andar dos tempos puz-me a reflectir, e achei superior á do deputado provincial a posição d'um official da guarda nacional.

Nova ambição! repetida luta, novo e insaciavel desejo! Quem me inspirou tal mudança, foi o typo marcial d'um rapaz meu amigo da rua do Crespo, porta bandeira do batalhão de Santo Antonio, n'uma parada que houve por motivos de constituição do imperio,—ha uns dez annos passados.

Abandonei facilmente a nova aspiração. Quiz ser desembargador, fazer nove carambolas ao bilhar sem tomar folego; quiz ser entregador de jornaes, advogado, dansarino, padre, moedeiro falso, caçador, poeta, barithono, relojoeiro, empregado publico, ministro de estrangeiros, director de circo, amanuense de secretaria, chefe de policia, alfaiate etc etc etc.

O destino que tem o poder de a um só homem dar as qualidades de deputado, caramboleiro e até dansarino, não me cedeu a mim uma só dessas virtudes em separado.

O que fazer? A que expediente recorrer em caso tal? Quiz suicidar-me mas o phantasma do cemiterio inglez fez-me recuar tremulo e o fatidico *rewolver* cahiu-me das mães sacrilegas...

Oh! meus sonhos! oh! minhas ambições d'outr'ora, porque vos evaporastes tão cedo?

Tentei mattar-me de aborrecimento; molestia a que um negociante inglez do Recife dá o nome de *spleen*:—assisti a tres sessões da camara municipal, li uma pagina do O' Pestana até o fim, devorei as traducções poeticas do Sr. Candiani, passei uma noute na fortaleza do Brum, joguei peteca com os seminaristas um dia inteiro, decorei circulares, li o expediente do governo.... e nada! Não me era possivel morrer de fórma alguma. Consolei-me.

Hoje sinto pruridos insupportaveis na ponta dos dedos. E'-me forçoso escrever, escrever dia e noute, escrever a todo vapor, escrever horrorosamente. E então!? No momento em que pelos jornaes da capital o alphabeto inteiro anda na ordem do dia, desde o A até o W, na época em que debatem-se questões tão importantes; em que todo o mundo pensa, vocifera, falla e rabira *excathedra*, grita, pula e *pinta o padre* como se diz no senado; devo eu conservar-me mudo e quedo? eu, Procopio dos Arredores, o Jeronimo Paturot, o J. Prudhomme da litteratura pernambucana?

Decididamente (pensei entre parenthesis) vou escrever alguma cousa digna de ser archivada pela honrada posteridade.

Escrever o que? *Ce git le lievre!* como diz Victor Hugo. *Hoc hopus hic labor est* na phrase de Virgilio. *Ahi é que está o busilis!* como dizia meu mestre de portuguez.

Não importa! Armei-me de resolução e fui tomar chá em casa do padrinho de minha defunta mulher, que o diabo haja.

O padrinho de minha mulher é boticario, e vale por tres boticarios. Falla na razão de 5 milhas por hora como o paquete inglez, e é a lingua mais desesperada da ponte da Boa-Vista.

Quando entrei fui recebido na sala de visitas por um pontapé, outorgado infantilmente á minha pessoa por um dos meninos da casa, o Cazuzinha.

Antes de sentar-me—a Maroquinhas, outra menina da casa, pregou-me um beliscão, e depois de sentado, outro menino da casa —o Roque—beliscou-me no mesmo lugar que servio para a entrevista do beliscão da Maroquinhas e do pontapé do Cazuza.

A mamã dos tres, senhora gorda e d'uma melancolia proveniente da gordura, rio-se e estendendo o pescoço esperou pelo meu exordio.

O boticario, poz o ponto final n'uma carta á um eleitor de Pajaú de Flores, e veio tomar parte na conversação.

Eram 10 horas da noite.. A lua;—não havia lua n'essa noite, é verdade!—a luz das estrellas batia n'uns frascos de ipecacuanha estendidos sobre a mesa, e o som d'um violão recortando o espaço vinha morrer a meus ouvidos.

O Cazuzinha ouvindo a toada do violão deu um salto japonez, e enroscando-se-me ás pernas tremulas, poz-se a cantar desesperadamente uma modinha pouco mais ou menos concebida nos seguintes termos:

Assim como as flores nascem,
A minha rosa nasceu;
Assim como as flores morrem,
A minha rosa morreu.

No fim fizeram côro os dous outros e o boticario acompanhou-os entre dentes. Fiquei com mêdo que a gorda senhora entrasse no côro tambem. Felizmente ella tranquillou-me com um gordo olhar e.... poz-se a assobiar o *miudinho!*

Ninguem sabe como era sinistra aquella mulher no assobio! Uma locomotiva a toda força não faz aquelle barulho. Se não houvesse trombeta no dia de juizo final, aquella mulher deveria ser contractada para assobiar n'esse momento solemne.

Em vez de trombeta teriamos um pifano capaz de ensurdecer o valle de josaphat.

Finalmente aquietou-se o lyrismo d'essa familia extraordinaria, e o boticario, com um enorme sorriso dirigio-se a mim da seguinte forma:

— Meu caro Procopio, isto tudo não passa da alegria que sentimos pela sua presença. Ha que tempos! Por onde tens andado, Procopio dos arredores?

Contei-lhe a minha vida, os meus desejos e os meus desapontamentos sociaes.

No meio da narração ouvi junto a mim o ruido do lamarão: era a mulher do boticario que dormia. Um dos meninos marcava o compasso emquanto a mamã roncava.

— Pobre Dondon! murmurou o boticario olhando a consorte com aquelle nobre olhar de Pharaó, não póde ir a theatro. No dia seguinte o somno não a deixa. Leva uma semana dormindo! Continue, meu caro Procopio.

Dei-lhe a entender que tencionava escrever para o publico, e vinha tomar os seus preciosos conselhos.

O homem arregalou o olho, que faiscava de cobiça, e despertando a mulher subitamente:

— Oh! falle-me assim! exclamou elle. Quer escrever e não me dizia? Eu serei o seu mentor, o seu segundo *eu;* havemos de mudar a face da provincia; revoluções, intrigas, inimisades, tiros, mortes....!

Tremi até a rais dos cabellos.

—Perdão; articulei eu sentindo desmanchar-se-me a lingua, nada de morte nem de intrigas!... Tiros! Misericordia, não é preciso nada disso!

—O que quer então?

—Quero que me guie, excellente homem! Quero que me leve pela mão como Malvina levava Ossian e mostre-me um por um os ridiculos da capital. *Ridendo castigat...*

—*Mores!* gritaram os meninos nos meus ouvidos.

—Ah! quer então que? volveu o boticario amolhando a lingua.

—Justamente. O meu amigo occupar-se-ha dos...

—De tudo, Procopio, eu me occuparei de tudo! Serás o meu secretario, serei o teu *fides Atchates*, o teu queridinho, a teu anjo salvador,. o teu boticario, o teu cumplice!

Embirrei coma palavra— cumplice—mas emfim, apertei cordialmente as mãos do meu mentor.

Chegamos as cadeiras, tossimos, limpamos o suor. eu dei-lhe rapé, elle deu-me rapé, a senhora sacudio o vestido, os meninos escancararam as ouças e foi aberta a sessão.

—Em primeiro lugar, começou elle, não te dês muito com a policia.

—Hein? Que eu não me dê com a policia?

—Sim, homen! Se lhe descobrires alguma vontade de surrar os ridiculos e as mazellas dos outros, és logo preso para averiguações. E no dia seguinte os teus amigos lerão nas gazetas: *Parte da Policia* preso para averiguações policiaes: Procopio dos Arredores.

—Basta! Que calafrios! Não me darei com a policia.

O boticario continuou:

—Entra nos escriptorios dos advogados, nos botequins, nas casas dos alfaiates, demora-te nas estações das estradas de ferro. vai conversar em casa d'algum barbeiro de bastante freguezia, entra na camara municipal, vai a Apipucos de vez em quando, não percas theatro, nem mesmo o tal Alcazar de santa Rita (que pelos annuncios não perca;) vai á missa, ouve sermão, compra manifestos de todos os partidos, frequenta o Club, nunca uses chapéo baixo, não deixes criar o bigode (é feio,) procura amigos entre os estudantes, não sejas acanhado, emprega na conversa termos francezes como *sapristi! omellete toilette*, etc. etc. Quando descutires politica diz que o Brasil vai mal e cita Lord Palmerston, grita contra a escravatura, contra os meninos *engraxates* e contra os bilhetes de sorvete.

Fiquei pasmo.—Até os bilhetes! ponderei eu.

—Meu Procopio, os taes bilhetinhos são os diabos.

Ha bem pouco tempo houve um divorcio por causa d'elles..

— Oh!

—Uma pobre senhora, doceira, casou-se n'um dia e divorciou-se n'outro,

—E porque, Deus piedoso?

—Porque apresentou de dote ao noivo cinco contos em bilhetes do café da Imperatriz. O sujeito que não queria transacções bancarias com o café, divorciou se.

—Com effeito!

— Não te esqueças do theatro, Procopio! O theatro é a base da sociedade, segundo o almanak de lembranças. Aprecia os trabalhos gigantescos d'um artista que se chama Joaquim Augusto e que teria duas vezes maior nome se tivesse nascido longe d'este nosso Brasil, onde a arte é para muitos um desdouro e o artista um especulador apenas. Não deixes em silencio o nome d'uma das mais brilhantes estrellas do palco brasileiro, a Sra. D. Julia Azevedo. Se soubesses com que talento essa artista passa do profundo sentimentalismo do drama ás saltitantes scenas da comedia popular! Devias tel-a visto como eu *Aimée* a eloquencia da lagrima e a profundeza do espirito.. Respeita o nome de D. Maria Velluti, de Thomaz Espiuca, de Eduardo da Silva, de...

— D'aquelle marinheiro de Colombo, papai! gritou Casuzinha esperneando.

— Ah! o pequeno gosta muito do Couto Rocha.. por causa das barbas. Vai, Procopio! Fustiga o vicio e ergue a virtude. Não poupes; censura com delicada ironia e serás o novo Juvenal. A imprensa te seja leve! Vem todas as quartas-feiras á noite ouvires novidades! Eu porei em campo toda a minha habilidade de boticario para servir-te.

— Eu me occuparei do sexo a que pertenço! bramio a esposa. Dar-lhe-hei notas importantes.

— E nós? gritaram os meninos pulando.

— Vocês, disse o boticario, irão para um collegio espiar o que por lá se passa. D'essa fórma o Procopio tera tudo o que quizer.

Batia meia noite. Apertei a mão dos dois conjuges e recebi novos beliscões dos meninos.

— Até quarta-feira!

— Até quarta-feira!

E assim fez-se esta primeira chronica.

Procopio dos Arredores.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

II

OS ESTUDANTES EM SESSÃO

(*Continuação*)

IV

EM CASA

Não nos cançaremos, nem occuparemos a attenção dos leitores, descrevendo a habitação inteiramente escolastica dos jovens estudantes. Seis cadeiras, uma mesa redonda, cheia de livros, jornaes, escovas, luvas, etc., um sofá, tudo em desordem, não merece as honras de uma descripção mesmo de nossa tosca penna.

Assim, ouçamos antes o que dizem os habitantes desse *alcaçar da sciencia*, na phrase de Marcondes; e tomemos conhecimento com um importantissimo personagem, que ahi estava aboletado muito ao fresco, quando chegaram os quatro mancebos.

— Como se *porta*, impagabilissimo Sr. Niceto? perguntou Magalhães entrando.

— Oh! cá está o nosso illustre e dignissimo representante dos *locomotores ambulantes!* ajuntou Almeida.

— A que regiões tem dirigido os seus soberbos adejos, Sr. Niceto, que ha tanto tempo não volatea sobre este humilde bazar scientifico? perguntou tambem Marcondes.

— Como vão os altos negocios politicos do Estado, immenso cidadão votante? inquirio por sua vez Carlos Alberto.

Todo este diluvio de perguntas era feito a um individuo de altura medianna, rosto vermelho como um pimentão maduro, olhos verdes, como os de gato, nariz incommensuravel, batatudo e extremamente rubicundo, barba cerrada, côr de fogo, cabellos de igual natureza; emfim um todo tão afogueado, que dir-se-hia que o tal Niceto havia sido ao nascer mergulhado nas caldeiras do inferno.

Quanto ao moral não era elle máo rapaz; tinha bôa indole; mas, sem quasi nenhuma educação, deixava-se as vezes arrastar por certos habitos peculiares á mocidade da ociosa passada fóra dos estudos. Era fino de corpo, porem bem soffrivel d'alma: com algum aperfeiçoamento e *limadura* ter-se-hia nelle um homem perfeito.

— Passo perfeitamente bem! — disse afinal o mancebo tão interrogado, que os leitores já conhecem pelo succinto retrato, que delle acabamos de fazer — passo perfeitamente bem! e vim hoje ter o prazer de vel-os, e saber como ião de saude?

— Eu, fiel interprete dos meus companheiros, lhe agradeço, estimabilissimo Sr. Niceto, essa subida prova d'amizade, que se dignou dispensar-nos; e aproveito a opportunidade para reiterar-lhe (estylo diplomatico!) os sinceros protestos de nossa subida estima e alta consideração. Disse.

— Bravo! viva o pendantesco orador! viva o Marcondes! clamaram os outros tres estudantes.

— Basta de caçoada! disse Niceto; respondam-me: onde foram assim commissionalmente.

— *Commissionalmente*? bravo do termo! o senhor roubou este palavrão de Marcondes? perguntou Almeida.

— Não sei; mas digam-me: onde foram todos esta tarde?

— Fomos a Olinda tratar de um negocio de alta transcedencia, que demandava a presença de todos nós: fomos alugar uma casa para passarmos afidalgadamente as nossas ferias em indagações archeologicas!

— E desde já temos a honra de convidal-o, Sr. Niceto, ajuntou Almeida, para que felicitando-nos com a sua inauferivel presença, sirva-se de jantar comnosco gallinhas, perús, leitões, etc; e *chuchar* as mais saborosas fructas.

— Oh! exclamou Niceto, dando um estalo com a lingua—pois pretendem obsequiar assim os amigos?! é louvavel!....

— Assim o temos resolvido! respondeo gravemente Marcondes — para o que já fizemos o nosso orçamento: tresentos e cincoenta mil reis só para comida....

— E para os extraordinarios e eventuaes teremos creditos supplementares! concluio Magalhães.

— Perdeu um magnifico passeio, Sr. Niceto! disse Carlos.

— Sinto muito não te-los acompanhado mas os meus negocios....

— Olá! exclamou Almeida rindo-se; e então?! *os seus negocios*?! é irrisorio! mas vejamos quaes sejam esses importantes negocios: o senhor acorda as nove horas da manhãa, almoça, e sahe; em seu ardente desejo de ser considerado aos olhos das bellas como quarto annista, passa, de livro em punho, morando no pateo do Carmo, pelas ruas, Nova, Imperatriz, atravessa o Hospicio com todo o seu insupportavel areal, e segue pela ponte de Pedro II para a rua do Imperador; alli escondendo os livros na algibeira, visita todas as livrarias, e typographias, dá *atracações* aos caixeiros e ás pessoas que lá encontra, fallando sobre direito, politica, litteratura, theatro, guerra, e modas, dissertando emfim sobre tudo que ignora, porque nisto é que está a ousadia dos pedantes; nesta instructiva occupação leva o Sr. *Insecto belgando* até as tres horas, em que vai para casa jantar—quando o não *fila* d'algum amigo—A's cinco horas da tarde veste-se, perfuma-se, atira-se nas ruas, e agarrando o primeiro academico que encontra, percorre com elle os quatro bairros da cidade, tratando-o sempre por collega, afim de illudir o bello sexo; á noite vai o Sr. Niceto aos primeiros bilhares, toma café, fuma o classico cigarrinho, torna a sahir, vai ás boticas, pontes, e ahi questiona com os leigos, que o ouvem pasmados; arranja mentiras, inventa novidades, prophetisa cousas graves, ou—o que muita vez acontece,—o Sr. *Insecto* encaminha-se para as ruas solitarias, e atracando alguma descendente dos habitantes d'Africa, estuda, e ensaia o crusamento das raças ..... e.....

— Basta, Almeida! interrompeu Carlos, que via Niceto de vermelho que era, ir-se tornando arroxeado — não admitto, que continues por tal modo a fazer a biographia do Sr. Niceto! está protegido!

— Oh! enfiou, Sr. *Insecto*? perguntou o quarto annista.

— Não; mas..... balbuciou o pobre rapaz.

— Ha verdades, que se não devem dizer assim na cara, e em um portuguez tão vulgar, não é, Sr. Niceto? concluio Magalhães.

— Avista disto, deixo de importuna-lo e *choca-lo*, impagabilissimo Sr. *Insecto* Chalaça Samico de Arroxellas Galvão e Souza! Safa! seis nomes! é a unica cousa grande que o senhor tem! Bôa noite!

E Almeida fazendo uma mesura ridicula, acompanhada d'uma visagem, ao descoroçoado rapaz, retirou-se para o seu quarto.

— Não gosto d'aquellas caçoadas do Dr. Almeida—murmurou Niceto limpando o rosto—parece que elle *implicou* comigo!

— Deixe-se disso, meu amigo—disse Carlos—aquillo é genio; não creia que haja intenção de *debique*....

— Tambem penso assim; é preciso não desconfiar comnosco; ajuntou Marcondes.

— Olé! hoje são 26 de setembro! clamou Magalhães pondo-se de pé n'um pulo.

— E o que tem isso, sarapantado cascabulho?

— Oh! indigno calouro! imperdoavel desmemoriado! pois não te lembras que amanhãa, sexta feira, ha um esplendido sarão de anniversario no sitio do Sr. M...., meu illustre correspondente; e que nós! .... nós fomos solemne e cathegoricamente convidados?!

— Oh! céus! *quel bonheur!* exclamou Marcondes ensaiando uma polka—e eu que não me recordava! Ah! endouta cabeça! eu te anathematizo em nome do bello sexo, a quem por tal forma vilipendiaste! esquecer um sarão! oh! é humilhante! é vergonhoso! é horripilante!....

— Pois eu me lembrei porque não tenho dinheiro! disse Magalhães—e vossês bem sabem que *soirée* de correspondente, no campo, e dinheiro, são idéas que forçosamedte se associão por semelhança; segundo a philosophia do velho Charmá *homeopathizado*, que é o que leio nas horas vagas.

— Hei de divertir-me muito! gritou Carlos por sua vez—que schottishs, que quadrilhas succulentas!....

— E eu? ajuntou Marcondes agarrando Magalhães, e forçando-o a dansar com elle um galope—que noite, cascabulho! que noite deliciosa! Mas..... continuou mudando de tom, e largando o seu par—sexta-feira é *dia de peixe!* e portanto vespera de sabatina! Oh! e que sabatinas?! uma hedionda, horrivel de direito romano, e outra estiradissima de direito natural! que horror!..... Ter de devorar vinte e tantas leis do gordissimo corpus juris civilis Romanorum á Justinianeo confecto!«.... e que questões?! linhas de agnação e cognação! computações de grãos! usufructo! servidões! propriedade litteraria! fundamento da propriedade!.. misericordia!.. *misere me!*... E que diabo hei de fazer? se *filar* a sabatina, levo quatro faltas *duras, durissimas*, capazes de *endurecer-me* no banco por todo o resto do anno!.. Ora, viva o *flanteio!* viva o sarão! que leve o diabo a sabatina, pontos, e objecções!.. uma vez não é sempre!.. Toca a musica! já tenho par!.....

— Apoiado, Marcondes! gosto dessa tua valentia, meu calouro *canino!* Tambem pretendo dar a minha cabula em philosophia e geographia, e perfazer assim sympathico numero de 39 faltas! viva o *flanteio!*

— Viva! cascabulho *damnadamente encouraçado!* viva! Vamos dar um gyro pela rua dos Pires; quero mostrar-te uma *trigueirinha*, com quem me *esfarelo* nas horas de cynismo!

— Vamos, Marcondes: tambem quero mostrar-te uma velhusca, com quem tiro o meu *caraquinho*, e que pretende conquis-

— Ah! coração!... exclamou Niceto rindo-se maliciosamente; supponho que até o fim do anno corrente, ficará o senhor perfeitamente curado, ein?

— Porque?

— Ora; as *taes palpitações* hão de desapparecer com os banhos..... sim, com os banhos, não do mar; mas..... de igreja!

— O senhor é muito malicioso!.....

— Nem tanto, doutor; mas, *mudando* de assumpto: sabe que muito se falla no seu proximo casamento com a filha do commendador?....

— Entretanto ainda nem a pedi! oh! que gente, meu Deus! parece que vive vigiando os passos de outrem para d'ahi tirar consequencias as mais absolutas! que ociosidade! essas creaturas, supponho, não se occupam sênão da vida alheia: não póde um rapaz visitar com mais alguma assiduidade uma casa de familia, sem que a malevolencia ociosa lhe empreste intenções, que elle nem por sonho teve!... D'onde porém procede isto? da insipidez, monotonia, e falta de divertimentos, de que se resente esta nossa terra: a excepção das boticas, calçadas e bancos de pontes, onde a vida do proximo passa sem piedade pelo cadinho da critica a mais mordaz e injusta, os espiritos vadios sem outro passatempo, sem lugares publicos, onde com pouca despesa encontrem distracções, entretêm-se em espionar os costumes uns dos outros para critica-los, analysal-os, e muita vez desnatural-os indignamente. Vivemos como se fossemos, não uma geração de irmãos, mas hordas selvagens e inimigas, que espreitam occasião azada para ferirem-se e atassalharem-se mutuamente: só as feras têm um viver tão barbaro!

As familias entre nós, ou aferrolham-se nas casas no mais feroz isolamento e apathia, ou, o que é peior, franqueiam com incrivel facilidade os seus salões e até gabinetes interiores! á pessoas suspeitas, de reputação duvidosa, e, as mais das vezes, filhas de paizes estrangeiros, sem nome, sem outra habilitação, que, por exemplo, a de tocar e cantar alguma cousa, sem outra qualidade que a de ser bom *patusco*, saber *fazer graças* e fallar francez!....... E depois queixam-se dos abusos de confiança e das desgraças, que por ventura venham a succeder! Pois que querem?! si, como temos visto, a pretexto de ensinar piano, canto, francez, geographia, dá-se á simples estrangeiros completamente desconhecidos, uma liberdade perigosamente ampla e sem limites, e uma familiaridade e tratamento o mais intimo!.... Si, como ainda temos visto com desgosto profundo, acerca-se estes homens, muita vez sem educação, sem titulo algum, de um prestigio immenso para eleva-los até onde elles não merecem, e consideral-os um—*non plus ultra*—, concorrendo-se assim para que as filhas familias inexperientes e descuidosas se illudam sobre o verdadeiro merito e valor intrinseco d'esses aventureiros, e..... commettam grandes faltas, que trazem necessariamente a vergonha e a deshonra de familias inteiras!....

— Muito bem, doutor! muito bem! clamou Niceto; continue; estou gostando de ouvil-o.

— Aperfeiçoe-se a educação moral e religiosa das familias: escolha-se com todo o escrupulo e severidade as relações, que se queira manter; não se dê entrada e franqueza a *certa gente*..... e muito menos occasião para conversas perigosas; passe-se o tempo de diversão com a leitura amena, brinquedos innocentes, com a musica e canto; que os *casos nefandos* hão de desapparecer, ou pelo menos decrescer consideravelmente; e quando por ventura appareça algum rarissimo, ha pelo menos facilidade em reparal-o. Porém qual! é pregar no deserto! Ha nesta nossa terra uma tendencia irresistivel e fatal para pegar-se sempre no peior!... Parece que existe uma impossibilidade absoluta de se conhecer os homens e as cousas..... e que uma *catarata* geral faz enxergar o que é pessimo como optimo!... Em conclusão, Sr. Niceto; este paiz é para os impostores, charlatães e cavalheiros de industria! e havemos de continuar sempre assim porque infelizmente o nosso mal é de origem!....

— Tem toda a razão, doutor; e é este o motivo porque a hospitalidade e as innocentes reuniões familiares tem-se tornado cada vez mais raras, sendo substituidas pelas *conversas de calçadas*; o *ascetismo*, o *egoismo*, ou a licença vão caminhando a passos largos!

— Porém eu que não tenho disposições para a existencia monastica e egoistica, ou licenciosa, faço ouvidos de mercador e vou andando como entendo.

— E' o melhor methodo.

— Ora.... o senhor esteve hoje em casa do commendador?

— Estive; elle perguntou-me pelo senhor; D. Amelia disse-me que não o via ha quatro dias! Oh! não sabe? ella vai á partida do Sr. M.... ?!

— Já o sabia.....

— Ah! tem razão; esquecia-me....

— De que, Sr. Niceto? perguntou Carlos, fitando-o.

— Nada....

— Cuidado! o senhor ia cahindo no mesmo vicio, que ainda ha pouco censurámos nos outros!

— Que quer? sou filho da terra! Mas; são dez horas: adeus.

— Já?

— Preciso ir para casa mais cedo, doutor.

— Então adeus; até a vista.

Carlos Alberto ficou só, e preparava-se para escrever, quando Almeida entrou.

— Ias estudar? perguntou este.

— Não; ia *rabiscar*....

— Ah! já sei; sobre a tua bella lourinha de Olinda, e á inspiração de algum beijo e abraço furtivo?

— Almeida!....

— Oh! não te zangues: é gracejo...

— Mas que como amigo e collega peço-te que não m'o repitas! disse Carlos franzindo os sobr'olhos.

— Ora adeus! estás malcreadamente insupportavel! Boa noite!

— Insupportavel, porque não quero ouvir as tuas indiscripções?

Almeida, por unica resposta, lançou á Alberto um olhar de despeito e raiva; e apenas entrou em seu quarto, murmurou com accento terrivel:

— Ah! devagar, Sr. Carlos, devagar!... eu tambem apeteço muito á D. Amelia.... não desperte, pois, a serpente que em mim dorme! cuidado! muito cuidado!

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XII

A casa deserta.

(Continuação do n. 77)

O perigo, porém, ainda não cessára de existir: a casa estava cheia de fumo, e, como era de prever, os numerosos reptis que ella encerrava, instigados pelo susto, saltavam por um e outro lado, erguendo-se sobre as caudas, sibillando e rangendo com as asperas escamas. Um d'elles atirou-se a Grandval, mas cahio por terra sem poder tocar-lhe.

O capitão, vendo-se perseguido por estes terriveis animaes, encostou-se á parede e descarregou ainda algumas vezes o rewolver na idéa de os affastar. Estas reiteradas explosões não fizeram mais do que redobrar a furia dos bichos, que continuaram volteando por entre o fumo, como se tivessem azas, e dirigindo toda a sua furia contra o audacioso que os provocára.

Grandval reconheceu-se perdido, se a luta durasse ainda um minuto: só por um milagre podia ter escapado ás venenosas mordeduras d'aquelles inimigos ameaçadores. Restava-lhe apenas um tiro a disparar, e, se as explosões cessassem, teriam elles occasião de se approximarem.

Estava, pois, a ponte de perder completamente a esperança de salvação, quando da parte de fóra gritaram:

— Coragem, Sr. Grandval! Nós aqui estamos!

No mesmo instante a porta recebeu um choque tão violento e irresistivel, que a fechadura enferrujada estalou e as taboas abriram-se, penetrando no interior da casa jorros de luz, aos mesmo tempo que sahiam turbilhões de fumo. Os reptis, logo que viram uma sahida patente, arremessaram-se á porta e um dos libertadores de Grandval sentio a cauda de uma cobra chicotear-lhe o rosto.

Não obstante a sua perturbação, o maritimo teve presença de espirito para gritar:

— Não se approximem! A casa está cheia de serpentes!

E, saltando de um pulo a pequena escada de madeira, foi cahir quasi inanimado no centro dos seus salvadores, que eram Miguel Bertomy e Lefrançois, o marido de Margarida,

Expliquemos agora a razão da sua ida áquelle sitio.

Devemos lembrar-nos de que Miguel, separando-se de Grandval, se dirigira a casa de Lefrançois para lhe organisar certos serviços de escripturação relativa á administração da sua propriedade. O marido e mulher não se esqueceram de pedir noticias do capitão, cuja presença aguardavam com vivo interesse. Miguel, já por meio de signaes, já escrevendo sobre as folhas da sua carteira, lhes explicou o motivo porque Grandval não fôra.

N'estas explicações uma circumstancia despertou a attenção de Lefrançois. A casa do concessionario, designada por Miguel estava deshabitada havia mezes em consequencia do proprietario haver regressado á França por ter completado o seu degredo. Era, pois, evidente que não podia alli haver quem vendesse madeiras para marceneria. Lefrançois estava ao facto das tentativas criminosas de que Grandval estivera prestes a ser victima: palpitou-lhe portanto, um novo laço armado ao maritimo e communicou as suas suspeitas a Miguel. Este, que, depois de seu pai e sua irmãa, a pessoa que mais estimava no mundo era o capitão, tomou calor ao primeiro indicio de verdade, e, depois de combinarem o o adiamento para o dia seguinte da projectada tarefa, apressaram-se a correr á casa deserta.

Acabamos de ver quão judiciosas foram taes suspeitas e de quanta efficacia se tornaram os seus soccorros.

Grandval assentára-se em um banco na outra extremidade do pateo, distante da porta, por onde iam sahindo alguns reptis. Momentos depois levantou-se, e, fazendo um esforço para sorrir-se, disse:

— Ora até que emfim, com todos os diabos! Se não vêem tão depressa, não me encontravam vivo!... Obrigado, meu bravo Lefrançois; obrigado, meu bom Miguel!

Em seguida narrou como um negro desconhecido o encerrára n'aquella casa, o que Lefrançois ouvia attentamente, dizendo afinal:

— Com effeito, só um negro poderia conceber a idéa de tão infernal cilada! Os africanos teem instinctos ferozes e aquelle que reunio aqui tantos reptis venenosos deve possuir o segredo que se attribue aos pretos de se tornarem invulneraveis ás mordeduras: deve ser algum dos que se chamam lavados da serpente. Ora nenhum negro do paiz possue este segredo, e, além d'isso, não conheço nenhum por estes sitios com os signaes que acaba de dar-me... Porém—continuou elle, erguendo-se—esse homem não pode estar longe: tratemos de o procurar a ver se justamos contas com elle!

— Tem razão!— exclamou Grandval— Resta-me uma bala dentro do rewolver, a qual muito estimaria metter nos miolos do malvado!

Então pozeram-se a dar busca com todo o cuidado ás dependencias da casa, por quanto esta, compondo-se apenas da sala onde Grandval estivera preso, logo se vio não encerrava ninguem: procuraram no curral e no casebre d'onde o preto sahira, onde apenas encontraram uma cabeça com um resto de suco de cana doce, unico indicio obtido da existencia alli de creatura humana, e, percorrendo os terrenos adjacentes, nem um só vestigio encontraram do negro.

Lefrançois pedio novos promenores ácerca do mysterioso negro e Grandval affirmava que elle tinha os dentes ponteagudos.

— N'esse caso,—disse aquelle—pertence á raça dos canibaes chamada Rongous; só elles, que eu saiba, usam assim os dentes.

— Os Rongous!—repetio Grandval— Agora começo a desconfiar de uma cousa. Lembra-me que o tal velhaco fazia todas as diligencias por occultar o rosto com o chapéo. Ora diga-me, Lefrançois, aquelle malvado D'Chimbo, o Rongou, que assolava os arrabaldes de Cayenna, teria meio de se transportar a estes sitios por terra?

— Creio que tal jornada seria invensivel para um europeu, mas quem sabe quanto podem estes selvagens, affeitos ao viver dos bosques? Pois, meu capitão, o negro d'esta manhãa não é senão o Rongou da ilha de Cayenna.

— Não duvido: este acontecimento explica-se pelas razões que ha entre este malfeitor e certos degredados. Vou, pois, fazer ás minhas declarações á autoridade competente, e é provavel que d'esta vez se descubra o malvado que me persegue e os seus cumplices.

— Não lhe digo que não faça as suas declarações, mas o que lhe peço é que se retire quanto antes d'este paiz. Os seus inimigos são implacaveis, e ainda que até hoje lhes haja escapado milagrosamente, acabarão, como lhe protestaram, por vencer a luta!

— Decididamente tem toda a razão, Sr. Lefrançois; mas, como sabe, eu e os filhos de Bertomy viemos a este paiz para cumprirmos uma missão a que não podemos renunciar.

— E eu, capitão,—disse Lefrançois, suspirando—não me comprometti tambem a ajuda-los? E' necessario que os estimemos deveras e que Margarida haja contrahido com a menina Bertomy uma grande divida de amizade para que nós nos resolvessemos a cooperar em tal commettimento. Mas, emfim, visto que temos tudo combinado, porque não ficarei eu encarregado d'este negocio, partindo o senhor immediatamente com Miguel e sua irmãa para Cayenna? Farei evadir Bertomy e conduzi-lo-hei ao recife do Diabo. Ainda hontem estive com o indio Gallibi Zào, que lhe ha de servir de guia, e o qual está prompto á primeira ordem. Para que, pois, se ha de demorar aqui mais tempo? O simples motivo de querer ajuntar mais alguns páos á carregação do seu navio será bastante para o deter aqui, onde tantos perigos o ameaçam?

— Não é essa a razão, meu charo Lefrançois. A carregação do meu navio não me dá cuidado, porque, a dizer a verdade, não passa ella de um pretexto, porém Josephina acha-se doente, e, além d'isso, o navio que nos deve transportar a Cayenna só toca n'este porto d'aqui a tres ou quatro dias. Entretanto vou occupar-me pessoalmente de certos promenores da empreza, no intuito de attenuar a sua responsabilidade, no caso inesperado das cousas terem máo resultado.

Durante a conversa tinham elles chegado ao pateo da casa. Grandval ia a assentar-se em um banco; mas, reflexionando, disse-lhes:

— Tenho vergonha de o confessar, mas sinto as pernas enfraquecidas!

—Não o estão menos as minhas, capitão. Não nos demoremos aqui, onde se nos offerece tão má visinhança. Sigamos para minha casa: alli teremos um copo de cidra ou de coghac que nos reanime.

Grandval foi do mesmo parecer, e, dando um braço a Miguel e outro a Lefrançois, dirigiram-se para a habitação do concessionario.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.